



A Mantiqueira

De todos os sentidos!

Bom Repouso
Bueno Brandão
Cachoeira de Minas
Camanducaia / Monte Verde
Cambuí
Congonhal
Conceição dos Ouros
Consolação
Córrego do Bom Jesus
Estiva
Extrema
Gonçalves
Itapeva
Munhoz
Paraisópolis
Sapucaí-Mirim
Senador Amaral
Senador José Bento
Tocos do Moji
Toledo



www.serrasverdes.com.br

A Mantiqueira

De todos os sentidos!



A Mantiqueira
de todas as Belezas



A Mantiqueira
de todas as Aventuras



A Mantiqueira
de todos os Sabores



A Mantiqueira
de todos os Romances



A Mantiqueira
de todas as Culturas



A Mantiqueira
de todas as Crenças

Belezas

Aventuras

Sabores

Romances

Culturas

Crenças

Índice

Bem-vindo ao Circuito 4
Serras Verdes fomentando o turismo 6
A Mantiqueira de todos os sentidos 7
Todas as belezas 8
Todas as aventuras 11
Todos os sabores 14
Todos os romances 17
Todas as culturas 20
Todas as crenças 23
Mapa ilustrado 26
Bom Repouso 28
Bueno Brandão 30
Cachoeira de Minas 32
Camanducaia / Monte Verde 34
Cambuí 36
Conceição dos Ouros 38
Congonhal 40
Consolação 42
Córrego do Bom Jesus 44
Estiva 46
Extrema 48
Gonçalves 50
Itapeva 52
Munhoz 54
Paraisópolis 56
Sapucaí-Mirim 58
Senador Amaral 60
Senador José Bento 62
Tocos do Moji 64
Toledo 66
Cicloturismo 68

DIRETORIA

Diretora presidente
Rosely Aparecida de Moraes

Diretora vice-presidente
Marília Ribeiro de Souza Lima

Diretor secretário
Rogério Antônio da Rosa

Diretora secretária adjunta
Tânia Maria Pereira Theodoro

Diretor tesoureiro
Jaime de Almeida

Diretor tesoureiro adjunto
Habner Máximo Tavares

DIRETORIA ESTRATÉGICA

Diretora de eventos
Rosana de Jesus Ferraz

Diretor de marketing
Fabio Augusto Nogueira de Noronha

Diretora de projetos e planejamento
Maria Eugênia Prates Franco da Rocha (Tena)

EQUIPE TÉCNICA

Gestor
Clodoaldo Antônio da Costa

Assessora de comunicação
Edilaine A. Oliveira

Auxiliar administrativa
Edileusa Brites

EXPEDIENTE

Associação do Circuito Turístico Serras Verdes do Sul de Minas

Jornalista responsável
Marília Ribeiro MTB 11989 MG

Diagramação e arte final
Guilherme Talala
Roberto Torrubia

Fotos
Acervos dos municípios
Clodoaldo Costa
Roberto Torrubia

Revisão
Amandina Morbeck

Tiragem
10 mil exemplares

Lenda da Serra da Mantiqueira

Nessa terra Pindorama
Na sua bruma de poeira
Da morena indiana
Surgiu a Serra Mantiqueira.

Amantikyr era seu nome
Diz a lenda da paixão,
O astro Sol quando a avistou,
Fez ferir seu coração.

A velha amante Lua Prateada
Não suportando ser desprezada,
Lamentou ao Deus Tupã.

O rei Sol já não brilha,
Não clareia mais o dia,
Ocupado com as carícias
De uma reles mortal vadia.

Deus Tupã no julgamento
Ondulou todo sertão
Do mais alto movimento
Fez pra bela sua prisão.

No desencontro celestial
Velhos amantes desfez o par
Lua prateada chora estrelas,
O rei Sol buscando alento fulguras o ar.

A cabocla dos olhos negros
Pra não esquecer lindos momentos,
Criou nas terras altaneiras
Verdes matas, lindas cascatas.
O paraíso à brasileira.

Janeiro 2014

João Eiras, natural de Cambuí, desde muito cedo descobriu o gosto pela arte, estudou teatro, cinema, artes plásticas e, mais tarde, graduou-se em Comunicação Social- Jornalismo na Universidade UNIVAS - Universidade do Vale do Sapucaí. Na faculdade, começou a compor músicas voltadas ao estilo popular brasileiro e a escrever poesias.



Foto: Roberto Torrubia

Editorial

A revista do Circuito Serras Verdes do Sul de Minas está de cara nova e pronta para lhe apresentar as peculiaridades e o potencial turístico dessa abençoada região, composta por 20 municípios. Nós priorizamos e valorizamos cada um desses locais que despertarão todos os seus sentidos com as belezas, as aventuras, os sabores, os romances, as culturas e as crenças que os tornam tão especiais.

Na Serra da Mantiqueira, portal de entrada para Minas Gerais, você se apaixonará por essas charmosas e acolhedoras cidades que compõem o Circuito. Com seu povo hospitaleiro, suas belas paisagens, sua rica gastronomia, sua infraestrutura hoteleira e suas tradições preservadas, elas estão de braços abertos para lhe receber.

Surpreenda-se com belas cachoeiras com quedas e piscinas naturais, perfeitas para um banho ou para serem contempladas; com pedras, picos e mirantes de tirar o fôlego; com fauna e flora diversificadas e tantas espécies que podem ser encontradas apenas em campos de altitude ou em áreas rurais; com trilhas, esportes de aventura, comida de roça, lindas pousadas, manifestações culturais e clima de montanha – tudo isso no coração da incomparável Serra da Mantiqueira.

Aqui, em cada curva há uma descoberta; em cada canto, uma prosa boa; em cada fogão, uma comida que alimenta corpo e alma; em cada atrativo, uma história ou uma aventura; e em cada forma de amar, um romance.

Venha para o Serras Verdes se encantar e descobrir que, aqui, o tempo passa mais devagar e você se sente mais feliz!

Marília Ribeiro de Souza Lima
Vice-Presidente do
Circuito Serras Verdes



Bem-vindo ao Circuito Serras Verdes do Sul de Minas!

No sul de Minas Gerais há uma formação montanhosa chamada Serra da Mantiqueira. No seu interior, essas montanhas têm água pura e cristalina que brota das nascentes, escorre pelas encostas em meio à mata e que, por vezes, despenca formando cachoeiras com incomparável fartura.

Seus morros são cobertos por rica vegetação que mistura espécies da Mata Atlântica e do cerrado e estende-se a perder de vista. Em seu topo, nos caminhos que cortam as serras, contemplamos o horizonte tortuoso dos mares de morros - uma beleza de tirar o fôlego.

Nessas montanhas vive um povo que tem um jeito manso e sossegado e senta em volta do fogo nas noites de inverno, preparando e saboreando iguarias só encontradas nessas bandas.

Na Mantiqueira tem poesia e música. Essa gente é festeira. Reverencia seus santos e suas crenças nas festas religiosas com seus cantos e ritos.

Essa gente colhe, planta, cria animais e tira disso seu sustento - fazendo queijos e pão de queijo, café e cachaça, bolo de fubá e biscoito de polvilho, tutu de feijão e leitoa - e compartilha alegremente, com quem visita essas terras, as delícias que são um agrado simples e sincero.

Seja bem-vindo à Mantiqueira! Saboreie nossos quitutes e nossas quitandas, divirta-se nas festas, desfrute das nossas águas, das nossas matas e das nossas montanhas, percorra os caminhos e descubra paisagens inusitadas. Enfim, compartilhe conosco a experiência de viver entre os morros de Minas.

Rosely Moraes
Presidente do Circuito Serras Verdes



Serras Verdes

20 anos fomentando o turismo no sul de Minas Gerais

Em 2002, representantes de alguns municípios do extremo sul de Minas Gerais uniram-se para criar uma associação que desenvolvesse o turismo regional. E assim nasceu o Circuito Turístico Serras Verdes do Sul de Minas, um projeto que concretizou esse desejo pela regionalização e incentivou o desenvolvimento do turismo, reunindo os municípios com características semelhantes. No extremo sul de Minas, onde o Serras Verdes está entre as montanhas da Serra da Mantiqueira, as belezas naturais, a manutenção de características interioranas de seu povo, a cultura e a tradição são muito marcantes e os principais atrativos para os turistas.

Ao longo dos anos o trabalho foi se ampliando e tomando grandes dimensões. Hoje, o Serras Verdes reúne 20 municípios: Bom Repouso, Bueno Brandão, Cachoeira de Minas, Camanducaia (Monte Verde), Cambuí, Conceição dos Ouros, Congonhal, Consolação, Córrego do Bom Jesus, Estiva, Extrema, Gonçalves, Itapeva, Munhoz, Sapucaí-Mirim, Paraisópolis, Senador Amaral, Senador José Bento, Tocos do Moji e Toledo.

A Associação de Municípios do Circuito Turístico Serras Verdes do Sul de Minas, como Instância de Governança Regional do Turismo, é uma organização com participação do poder público e dos atores privados dos municípios componentes do Circuito Turístico Serras Verdes do Sul de Minas - Brasil, cujo papel é o de coordenar o processo de regionalização do turismo, conforme Política Nacional e Estadual de Regionalização Turística. Em Minas Gerais, o Serras Verdes é um dos que mais habilita municípios para receber o ICMS Turístico.

Missão

Induzir o turismo sustentável integrando ações públicas e privadas, respeitando diversidades locais e vocações regionais.

Valores

Ética, integridade e transparência na gestão associativa; integração territorial e solidariedade intermunicipal; cultura empreendedora; qualidade e segurança nos produtos e nos serviços; cooperação, engajamento e comprometimento de diretores e de associados; profissionalismo e assertividade na execução do planejamento estratégico; foco estratégico, criatividade e inovação; respeito à diversidade, responsabilidade socioambiental e valorização da cultura regional.

Visão

Ser referência como Instância Regional do Turismo em gestão eficiente, democrática, participativa e integrada na atração de investimentos e na geração de recursos que potencializem a sustentabilidade das atividades turísticas em todo o território de abrangência.

“O Circuito Serras Verdes segue com o objetivo de promover ações de desenvolvimento do turismo sustentável de forma planejada, participativa e convergente, aumentando a competitividade dos produtos turísticos, estimulando seu consumo e promovendo a imagem regional como destino turístico relevante no cenário nacional.”

Clodoaldo Costa

Gestor do Circuito Serras Verdes

“Nossa missão é fomentar o desenvolvimento do turismo sustentável em nossa região. Acreditamos que o turismo se tornará a primeira economia em alguns dos municípios que fazem parte do Circuito Serras Verdes. Especialmente aqueles menores, incrustados na Serra da Mantiqueira e cuja única alternativa de geração de emprego e renda para a população e receita para o setor público é o turismo. Para tanto, o Circuito Serras Verdes atua junto ao poder público para elaboração de políticas públicas e junto à iniciativa privada apoiando os empresários na divulgação de seus produtos e de seus negócios. Assim, unindo poder público e setor privado, estamos construindo uma infraestrutura turística para receber os visitantes em busca de experiências inesquecíveis.”

Rosely Moraes

Presidente do Circuito Serras Verdes



A Mantiqueira de todos os sentidos

Conheça e apaixone-se pelo Circuito Serras Verdes do Sul de Minas! Com seu povo hospitaleiro, suas belas paisagens, sua rica gastronomia e suas tradições preservadas, os 20 municípios despertarão todos os seus sentidos. Cachoeiras, picos, trilhas, esportes de aventura, comida de roça, manifestações culturais, cicloturismo e clima de montanha te encantarão no coração da Serra da Mantiqueira.



Belezas

Foto: Roberto Terraíba

De todas as belezas

Esse circuito está localizado numa das áreas mais privilegiadas e belas do Brasil. Com altitudes médias acima dos 1.000 metros e clima ameno com temperaturas negativas no inverno, o Serras Verdes fica muito próximo da Grande São Paulo, de Campinas e do Vale do Paraíba. A região marca o início do trecho mineiro da Serra da Mantiqueira, reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como um dos dez biomas mais importantes do mundo por sua fauna, sua flora, sua topografia e seu clima.

Mantiqueira, que significa “serra que chora”, traduz a beleza de seu relevo com montanhas, picos e pedras de tirar o fôlego, entrecortado por um sem-número de rios, de córregos e de riachos que formam um conjunto inimaginável de cachoeiras e quedas d’água que encantam os visitantes. Não bastasse essa beleza natural, o Circuito Serras Verdes tem o papel de ser o “portal de entrada” para o Estado mais cultural do Brasil: Minas Gerais.



Belezas



Foto: Roberto Terraíba



Foto: Roberto Torralba

Dicas importantes

- Evite acidentes. A maioria dos atrativos turísticos é de fácil acesso, mas recomendamos a contratação de guias treinados.
- Na maioria das pedras não há parapeito nem barras de segurança nas cachoeiras – e algumas são fundas e com fortes corredeiras. Não abuse e cuide de sua segurança.
- A maioria das estradas de acesso aos atrativos naturais são de terra e em bom estado de conservação. Sob chuva forte ou constante as estradas podem ficar escorregadias. Nesse caso, procure uma agência de turismo com veículos 4x4 para fazer os passeios.
- Por se localizarem na zona rural, na maioria dos atrativos turísticos o celular não funciona e em alguns não há bares ou restaurantes nem banheiros próximos.
- Respeite a natureza! Não colha plantas, não saia das trilhas, não perturbe os animais, não deixe lixo e não faça fogueira.
- Em caso de emergência chame o SAMU (192).



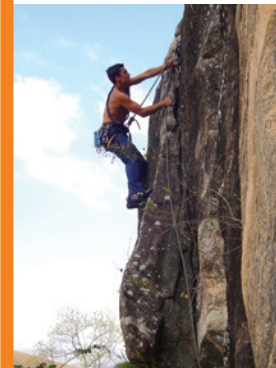
De todas as aventuras

Se você procura aventura e atividades ao ar livre já pode fazer as malas e vir para o Circuito Serras Verdes. Rica em beleza natural, a região tem montanhas, cachoeiras, lagos e lindas paisagens cercadas por campos rupestres e matas de araucárias e oferece o cenário ideal para atividades ecológicas e radicais em terra, na água ou no ar.

Para os aventureiros de plantão, o relevo acidentado e a abundância de água cristalina propiciam a prática de diversas modalidades esportivas que podem ser exploradas com segurança e muita adrenalina, como rafting, cascading, boia-cross, voos de paraplanista, escaladas, passeios de quadriciclo, 4x4, mountain bike e motocross, entre outras atividades de tirar o fôlego.

Para os que buscam contato com a natureza com menos adrenalina, mas não com menos belezas, a região é perfeita para caminhadas em trilhas e ideais para contemplação e para observação da fauna e da flora.

O circuito também é palco de eventos e de competições importantes em esportes como mountain bike, voo livre, corridas de montanha e rafting.



De todas as aventuras

- Motocross e enduro
- Mountain bike
- Cicloturismo
- Cascading
- Rapel
- Tirolesa
- Boia cross
- Rafting
- Canoagem
- Quadriciclo
- 4 x 4
- Montanhismo
- Corrida de rua
- Trekking
- Hiking
- Voo livre

Quando for praticar esportes de aventura, procure uma agência de turismo e contrate guias especializados.

Sabores

Foto: Roberto Terrabina



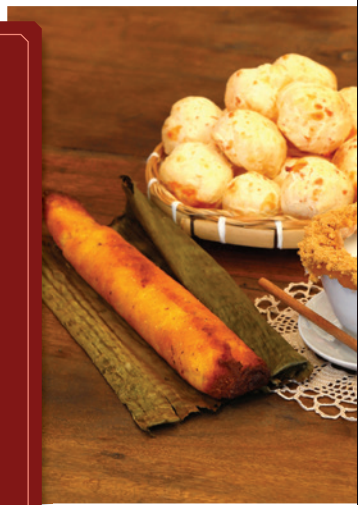
De todos os sabores

Quando se fala em Minas Gerais, logo vem à cabeça o tradicional pão de queijo, mas engana-se quem pensa que Minas só tem essa tradição gastronômica – não só de pão de queijo vive o mineiro! Ele vive e compartilha uma mistura de sabores, de saberes e de emoções.

No sul de Minas, em especial, é possível agradar o paladar com uma diversidade de pratos com cores vibrantes, com sabores marcantes e com comidas bem temperadas com amor e com afeto. Ingredientes frescos são colhidos nas hortas de quintais, toques caipiras dão aos pratos aquela identidade mineira e a tradição finaliza cada uma das delícias servidas por aqui.

Cozinhas elaboradas, cozinhas de roça, enfim, cozinhas que preparam a deliciosa leitoa à pururuca, o frango caipira e pratos da culinária europeia, que fazem quitutes caseiros e aquele delicioso café de coador. Seja qual for o seu desejo, as cozinhas do sul de Minas têm tudo para satisfazer seu paladar.





Romances

De todos os sabores

- Queijos
- Pão de queijo
- Bolinho de chuva
- Bolinho de fubá
- Biscoito de polvilho
- Virado de banana
- Pastel de trigo
- Bolo de fubá com queijo
- Leitoa à pururuca
- Tutu de feijão
- Frango caipira
- Quirerada
- Linguiça caseira
- Virado de frango
- Truta
- Tilápia à parmegiana
- Saladas orgânicas
- Cogumelos
- Cervejas
- Cachaças
- Doce de leite
- Geleia de morango
- Fondue
- Chocolates



De todos os romances

No chalezinho da montanha, na rua, na chuva ou na fazenda, o amor sempre está no ar nos municípios do Circuito Serras Verdes. Em meio a lindas paisagens você encontrará o cenário perfeito para celebrar o amor com momentos mágicos e inesquecíveis.

São centenas de pousadas e hotéis que oferecem, como poucos, ambientes especiais e aconchegantes. Estruturas completas com lindas vistas, piscinas, saunas, hidromassagens e lareiras transformarão seus dias, proporcionando um clima de amor e de romance com conforto e hospitalidade.

Bares e restaurantes também estão preparados para receber casais apaixonados. Em ambientes românticos, jantares à luz de velas ou almoços entre bosques e jardins serão mais inesquecíveis.

No inverno ou no verão, transforme seus fins de semanas e seus feriados em datas especiais. Venha para o Serras Verdes viver o amor, a paixão e a cumplicidade!



De todos os romances

Viva todas as formas de amar no Circuito Serras Verdes!
No Serras, o amor é livre!



Culturas

Foto: Roberto Torrubia

De todas as culturas

O sul de Minas se faz autêntico em suas expressões culturais, que contam sua história por meio de manifestações artísticas, tradições, usos e costumes. Artesanatos, museus, patrimônios tombados, música raiz, comida da roça, manifestações culturais e produtos da terra fazem, desse pedaço do Estado, a Mantiqueira de todas as culturas.

Forte segmento no Circuito Serras Verdes, o turismo rural cresce a cada ano e mostra as belezas através das mãos dos artesãos e dos produtores rurais, que se unem para valorizar um modo de viver e para tornar a cultura da roça singular. A região destaca-se como grande produtora de orgânicos e de frutas, de verduras e de folhas que são comercializadas localmente e abastecem outros Estados brasileiros. Passeios a cavalo e desfiles de carros de boi também são comuns e preservam os costumes da roça.

Culturas



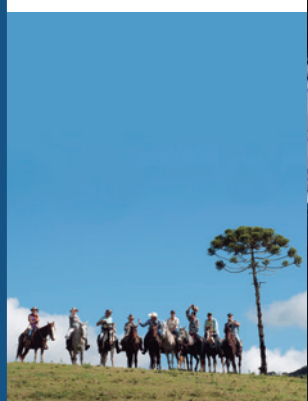
Foto: Roberto Torrubia



De todas as culturas

Outro atrativo muito apreciado são os casarões centenários e os prédios reconhecidos como patrimônios históricos e culturais. Graças aos tombamentos, mantêm vivas as memórias e protegem as histórias e as tradições locais.

Como não falar dos talentos da terra que transformam matéria-prima em obras de arte, que com seus versos dão vida à música raiz e à famosa moda de viola, tocada ao pé da fogueira ou na taipa do fogão a lenha, acompanhada da tradicional cachaça mineira ou do cafezinho com queijo na varanda. O encontro também está marcado com músicos ilustres das bandas marciais, que relembram os grandes clássicos instrumentais. Enfim, por aqui você também respirará cultura.



Crenças



De todas as crenças

No alto da Serra da Mantiqueira, em meio à uma natureza inebriante, o contato com o divino torna-se mais próximo e mais intenso. Seja em destinos consolidados pela tradição de festas religiosas ou em municípios propícios para descansar, para meditar ou para entrar em contato com seu interior, o Serras Verdes proporcionará momentos de paz e de relaxamento.

A fé do povo mineiro e a história da religião católica – retratadas nas igrejas centenárias, em imagens e em painéis tombados como patrimônio cultural, as festas dos padroeiros e os tapetes de Corpus Christi preservam as manifestações dos fiéis e atraem milhares de turistas anualmente. O tradicional Caminho da Fé, que leva ao Santuário Nacional de Aparecida (SP), corta a região e faz dela uma referência consolidada nesse segmento turístico.

A região também é conhecida por práticas que favorecem o equilíbrio energético e emocional. Terapias holísticas, por meio de tratamentos como shiatsu, do-in, yoga, tai-chi-chuan, acupuntura, massagem bioenergética e reiki, entre outras opções, são atrativos para visitantes que buscam uma nova forma de viver.



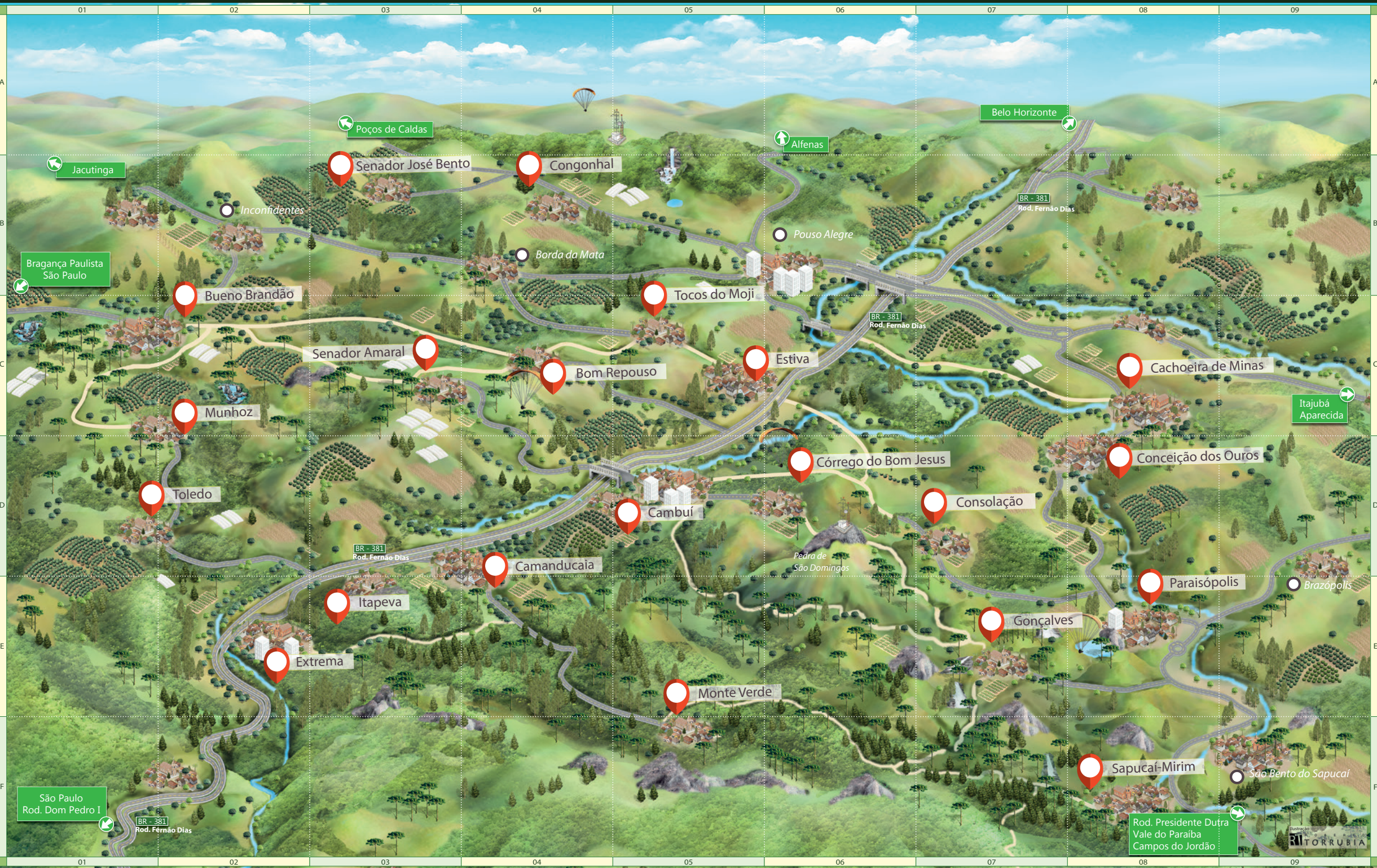
Foto: Roberto Torrubia



De todas as crenças

- Manifestações de fé
- Festa dos Padroeiros
- Terapias holísticas
- Caminho da Fé
- Caminho das Graças
- Corpus Christi
- Meditação





Bom Repouso



Bom Repouso é uma cidade hospitaleira e aconchegante localizada na Serra da Mantiqueira. Com altitudes de até 1.600 metros, orgulha-se de sua natureza exuberante e de seu clima invejável. No inverno, as temperaturas atingem até 8 graus Celsius, com espetáculos congelantes, enquanto no verão são as suas mais de 28 belíssimas cachoeiras que atraem para banhos refrescantes e para contemplação.



Informações úteis

Aniversário da cidade
 12 de dezembro

População
 10.527 habitantes (IBGE 2021)

Altitude média: 1.371 metros
Altitude máxima: 1.680 metros

Área
 230 km²

Telefonia
 Vivo

Bancos
 do Brasil, Sicoob, Bradesco e Casa Lotérica

Prefeitura Municipal
 (35) 3461-1224

Pronto atendimento (saúde)
 (35) 3461-1333

Polícia Militar
 (35) 99955-6988

Bom Repouso

O turismo de aventura tem se expandido na cidade, privilegiada por abrigar a nascente do Rio Mogi. Suas belezas naturais proporcionam aos amantes do turismo de aventura e do ecoturismo atividades agradáveis e repletas de emoção.

Com sua história rica em cultura e em tradições, Bom Repouso é bucólica, um lugar ideal para quem quer desfrutar de momentos de paz e de tranquilidade nas montanhas.

Seu principal monumento turístico é uma imagem gigantesca de Nossa Senhora das Graças, com 20 metros de altura. É um lugar abençoado que convida para momentos de graças e de orações.

Considerada a Capital Nacional do Morango, o cultivo da fruta é realizado o ano todo. Nas plantações, o visitante tem a oportunidade de colher e de saborear a fruta no local.

Imagem de Nossa Senhora das Graças

É a maior do Brasil, com altura de 20 metros, e foi inteiramente construída em argamassa. Equivale a um prédio de 6 andares e está a 1.410 metros de altitude.

Rapel - atividade nas cachoeiras

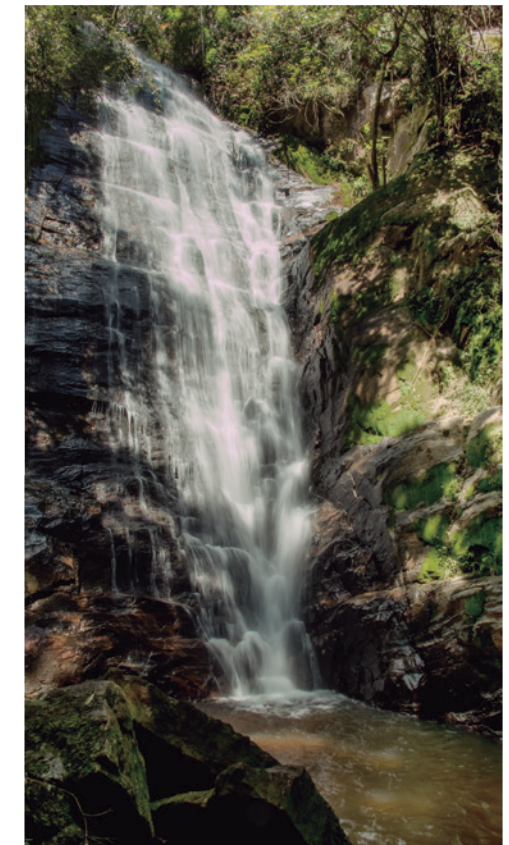
Um banho de adrenalina e de emoção nas águas das mais belas cachoeiras do município.

Pedreira

Numa caminhada em trilhas, deixamos as preocupações para trás, respiramos ar puro e podemos curtir vistas fenomenais das montanhas.

Morangos

Principal atividade econômica do município, conta com inúmeras plantações – e também com morangos orgânicos, 100% naturais.



Bueno Brandão

Conhece Bueno Brandão? Ainda não?

Eis aqui alguns bons motivos para você conhecer a cidade mais acolhedora da Mantiqueira.

Localização

Bueno Brandão fica no alto da Serra da Mantiqueira, na divisa entre Minas Gerais e São Paulo - representados pelos municípios de Ouro Fino (MG) e Socorro (SP). Chegar a ela é muito fácil para quem vem da capital paulista e de Campinas e arredores, podendo ser acessada pelas rodovias Fernão Dias e dos Bandeirantes.



Informações úteis

Aniversário da cidade
17 de dezembro

População
10.982 habitantes (IBGE 2021)

Altitude
1.204 metros

Área
355,23 km²

Telefonia
Vivo e Tim

Bancos
do Brasil, Bradesco, Sicoob e Casa Lotérica

Prefeitura Municipal
(35) 3463-2310 | (35) 3463-1377 | (35) 3463-1000

Polícia Civil
(35) 3463-1163

Polícia Militar
(35) 3463-1351

Clima

No verão, as temperaturas podem chegar a 30 graus Celsius durante o dia (com uma deliciosa esfriadinha à noite); no inverno, aproximam-se de 0 grau Celsius, ótimo para desfrutar uma lareira degustando queijos e vinhos ou um delicioso caldo quente.

Paisagens

Bueno Brandão tem paisagens incríveis, como o Mirante da Serrinha (futuro Polo Astronômico), o Vale das Furnas e o Mirante do Cristo, que deixam qualquer um extasiado.

Festividades

No inverno, a cidade ganha um charme especial com o Festival de Inverno nas Montanhas, que inclui o Tour Gastronômico, o tradicional Arraiá do Zé Bagunça, o Canto Místico - Festival de MPB, o Rock Místico e várias atrações que garantem um ótimo entretenimento para ser acompanhado pela saborosa e variada culinária local, além de queijos e de vinhos produzidos no município.

Comida

A cidade tem opções gastronômicas que vão desde a tradicional comida mineira, preparada no fogão a lenha, até sofisticadas massas artesanais feitas com esmero, inspiradas no melhor da cozinha italiana. E há ainda doces artesanais, queijos e cafés premiados, além da produção local de excelentes cachaças, vinhos e licores.

Para te receber

Os habitantes de Bueno Brandão mantêm as características típicas mineiras: prosa fácil, simpatia e aquela hospitalidade que faz com que você se sinta em casa.

Casarões - tradição e história

Casarões centenários na área rural, sedes de antigas fazendas, embelezam a paisagem e contam um pouco da história. Na área urbana, a bela Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus e algumas construções, como o Casarão Villa Ramalho e a Casa do Artesanato Teresinha Dini, também ilustram o passado com encantamento e romantismo.

Então, agora você já sabe: para se divertir de verdade, harmonizar-se e contemplar belezas naturais lindíssimas, Bueno Brandão é o lugar certo! Estamos te esperando de braços abertos.

Seja bem-vindo!



Cachoeira de Minas

Quando você pensar: “Para onde irei hoje?”, Cachoeira de Minas será o seu destino. Uma cidade aconchegante, com pouco mais de 10 mil habitantes, que fará um bem danado para você.

Seja bem-vindo a Cachoeira de Minas!
A Terra de São João Batista, da Fogueira de São Pedro e do Café com Arte!



Informações úteis

Aniversário da cidade
1º de junho

População
11.609 habitantes (IBGE 2021)

Altitude
884 metros

Área
305,42 km²

Telefonia
Vivo, Claro, Oi e Tim

Bancos
do Brasil, Sicoob e Bradesco

Prefeitura Municipal
(35) 3472-1333

Unidade Básica de Saúde (UBS)
(35) 3472-1553

Cachoeira de Minas é famosa pela tradição de suas festas, principalmente a do padroeiro São João Batista – que é realizada no mês de junho e agrega religiosidade e confraternização – e a da Fogueira de São Pedro – que reúne, no dia do evento, milhares de pessoas ao redor da maior fogueira do Brasil. Ela também se destaca por sua arte e pelas delícias do café.

No mês de agosto é a vez da Festa do Produtor Rural, que mostra todo o potencial dos agricultores e dos artesãos do município.

E detalhe importante: todas as festas são acompanhadas das delícias da gastronomia mineira, uai!

Cachoeira de Minas tem muito mais...

O Mercado da Arte que expõe trabalhos de artesãos cachoeirenses.

A Fazenda Malhada com seu queijo parmesão.

O Sítio São Sebastião, que produz um café especial e proporciona uma experiência única a quem o visita.

Há também a Pedra do Romão, o Pesqueiro do Jovem, a Praça da Bandeira, no centro da cidade, e a Igreja Matriz de São João Batista, que exhibe em sua estrutura, totalmente revitalizada, um carrilhão centenário em plena atividade.

Venha para Cachoeira de Minas e apaixone-se pela simplicidade!

Festas locais

São organizadas para alegrar toda a família, por isso fazem tanto sucesso.

Mercado da Arte

Espaço que encanta seus visitantes pela beleza, pela simplicidade e pela qualidade dos trabalhos expostos pelos artesãos cachoeirenses.

Sítio São Sebastião

Referência nacional e internacional na produção de café e de seus derivados. Um passeio incrível para conhecer e saborear as delícias do café.

Praça da Bandeira e Igreja Matriz

Espaço perfeito para passear, namorar, conversar e orar. O verdadeiro encontro entre harmonia, alegria e paz.

Pesqueiro do Jovem

Ideal para repor as energias em meio à natureza, pescando, conversando e saboreando pratos típicos da cozinha da roça.

O município de Cachoeira de Minas está localizado no sul de Minas Gerais, na região sudeste brasileira, e os demais municípios em seu entorno são: Conceição dos Ouros, Pouso Alegre, Consolação, Brasópolis, Estiva, Santa Rita do Sapucaí e Piranguinho.



Camanducaia



Informações úteis

Aniversário da cidade
 20 de julho

População
 21.831 habitantes (IBGE 2021)

Altitude
 1.560 metros

Área
 527,57 km²

Telefonia
 Vivo, Claro, Oi e Tim

Bancos
 do Brasil, Bradesco, CEF,
 Santander e Casa Lotérica
 Monte Verde: Bradesco

Informações turísticas
 (35) 3438-2781

Site
www.camanducaia.mg.gov.br

Para apaixonados

Em meio a Serra da Mantiqueira, Monte Verde é a escolha certa para casais apaixonados que buscam pelo romantismo proporcionado por baixas temperaturas – como lareira e aconchego – aliado a muitas opções de gastronomia. Mas esse vilarejo não é para ser explorado apenas no inverno, pois está preparado para receber visitantes o ano todo. Os costumes trazidos pelos primeiros moradores colaboraram para o “ar europeu” que o caracteriza. Com paisagem de serras, cascatas e araucárias, a vila oferece também a oportunidade para prática de esportes de aventura e de atividades ao ar livre.

Passeios

As principais opções de lazer em Monte Verde estão conectadas às suas belezas naturais: turismo ecológico e outras práticas esportivas ligadas à natureza são as grandes atrações locais. Visíveis da vila, as altas montanhas da Serra da Mantiqueira convidam o visitante para uma escalada ou apenas para a contemplação sem pressa. Mas se você gosta de um pouco mais de adrenalina, existem atividades para lhe agradar também. Um passeio imperdível e obrigatório para quem visita Monte Verde são as caminhadas no topo da serra.

Pedras

O Parque Verner Grinberg abriga os picos mais altos da região, que podem ser avistados da vila: Chapéu do Bispo, Platô e Pico do Selado. Do topo da serra, as paisagens são de tirar o fôlego, pois é possível avistar toda Monte Verde, Campos do Jordão e outras cidades do Vale do Paraíba.

Gastronomia

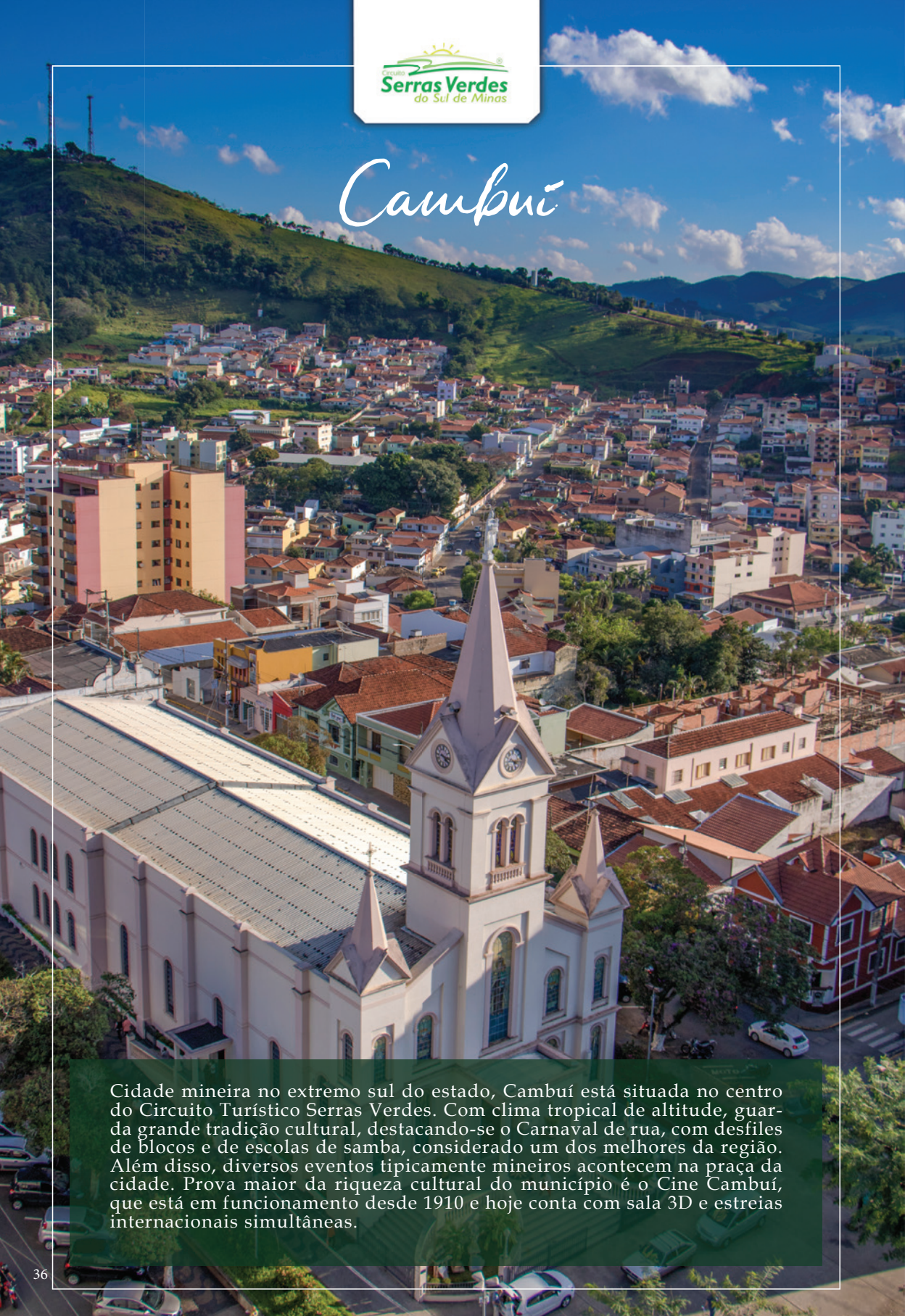
Restaurantes e casas de chás fazem desse local um paraíso gastronômico. Especialidades europeias, como fondues, raclettes, Apfelstrudels e trutas estão presentes em quase todos os cardápios.



Camanducaia (Monte Verde)

Monte Verde é um distrito de Camanducaia e está entre os destinos considerados categoria A do Mapa do Turismo Nacional. Apenas três destinos em Minas Gerais ocupam esse patamar: Monte Verde, Belo Horizonte e Tiradentes. “Suíça brasileira”, Monte Verde ou a Vila do Romance, é uma opção turística classificada como destino indutor de Minas Gerais e recebeu também os títulos de “Melhor Destino de Inverno” e “Melhor Destino de Romance” do Brasil.

Cambuú



Cidade mineira no extremo sul do estado, Cambuú está situada no centro do Circuito Turístico Serras Verdes. Com clima tropical de altitude, guarda grande tradição cultural, destacando-se o Carnaval de rua, com desfiles de blocos e de escolas de samba, considerado um dos melhores da região. Além disso, diversos eventos tipicamente mineiros acontecem na praça da cidade. Prova maior da riqueza cultural do município é o Cine Cambuú, que está em funcionamento desde 1910 e hoje conta com sala 3D e estreias internacionais simultâneas.



Informações úteis

Aniversário da cidade
24 de maio

População
30.068 habitantes (IBGE 2021)

Área
244,56 km²

Altitude
907 metros

Telefonia Celular
Claro, Oi, Tim e Vivo

Bancos
do Brasil, CEF, Sicoob, Sicred, Bradesco, Itaú e Santander

Informações turísticas
(35) 3431-6080

Site
www.cambuitur.com.br

Cambuú também é destaque na microrregião por ser um polo comercial e de serviços, recebendo diversos turistas que procuram uma cidade tranquila e com opções de lazer. Entre as belezas naturais destacam-se a Cachoeira da Usina e suas corredeiras, além de paisagens de natureza exuberante. A prática de mountain bike é comum no município, que recebe atletas e admiradores do esporte em busca de percursos desafiadores e de belos cenários. Na gastronomia, o patrimônio cultural e gastronômico do município é o delicioso virado de banana, receita típica dos cambuienses, além da produção de doces e de queijos.

Acima de tudo, Cambuú é terra de um povo hospitaleiro, considerada pelo Airbnb, serviço on-line de hospedagem, a oitava cidade mais receptiva do Brasil. É um lugar perfeito para quem quer desfrutar de momentos tranquilos e festivos no pedaço considerado "o mais feliz do sul de Minas Gerais".

Cachoeira da Usina

Antiga usina, agora desativada, que abriga quedas d'água e um poço natural em meio à natureza. Por uma trilha, é possível acessar uma delas, com 80 metros de altura e uma vista incrível.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição

Fundada em 1911, está localizada no Bairro Vazes e é tombada como patrimônio cultural do município. Com arquitetura neocolonial, possui um local chamado de Sala dos Milagres, onde fiéis relatam as graças concedidas pela santa.

Physalis Cambuú

Produtor de physalis, fruta exótica e de grande valor nutricional. Os visitantes podem vivenciar um dia no campo, colhendo e degustando do produto em época de colheita. Agendamento e taxa de visitação, tratar com o proprietário. Contato: (35) 99115-8661.

Feira noturna

A feira noturna é uma nova opção de lazer para moradores e para visitantes. Nela, encontram-se barracas tradicionais de frutas, de verduras e de legumes e de produtos artesanais e regionais, bem como bebidas e diversos petiscos e quitutes feitos na hora.



Foto: Cristovam Silva

Conceição dos Ouros

Conceição dos Ouros, Capital Nacional do Polvilho

Conceição dos Ouros, cidade no extremo sul de Minas Gerais, localiza-se a 22.41° de latitude Sul e 45.79° de longitude Oeste na Serra da Mantiqueira.

O município é banhado pelos rios Sapucaí-Mirim e Capivari e pelo Ribeirão dos Ouros, que lhe dá o nome. Seu clima é tropical de altitude, com temperatura média anual de 18 graus Celsius e vegetação natural constituída por trechos remanescentes da Mata Tropical de Encosta ou Mata Atlântica.



Informações úteis

Aniversário da cidade
6 de agosto

População
11.852 habitantes (IBGE 2021)

Altitude
863 metros

Área
182,67 km²

Telefonia
Vivo, Claro e Tim

Bancos
Bradesco, Sicoob e Casa Lotérica

Informações turísticas
(35) 3653-1007

Polícia Militar
(35) 3653-2267 | (35) 98445-6681

Hospital
(35) 3653-1122

Morro do Quilombo (Serra Careca)

Próximo à Serra Grande encontra-se a Serra do Quilombo, também conhecida como Serra Careca, muito visitada pelos moradores da região.

Cachoeira das Três Cruzes

Localizado no bairro de mesmo nome, é importante ponto turístico na zona rural do município, pois suas quedas altas atraem muitos visitantes. No local há um pequeno restaurante com duas piscinas de águas naturais.

Cachoeira dos Pilões

Cachoeira tombada pertencente ao Bairro Cachoeirinha. Paisagem natural que atrai tanto turistas quanto a população ourense. Suas águas abundantes correm em meio a pedras e formam belas corredeiras.

Mata da Bexiga

Remanescente de Mata Atlântica, é um local bem preservado que conta com espécies arbóreas centenárias, como jequitibá, além de abrigar outras espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção.



O município é servido pela rodovia MG-173 e seu nome lembra o ouro de aluvião encontrado por bandeirantes paulistas num afluente do Rio Sapucaí-Mirim, batizado de Ribeirão dos Ouros. A cidade mantém posição relevante quando se trata da indústria de transformação primária, com destaque para a produção de polvilho, produto derivado da mandioca e utilizado como matéria-prima básica para fabricação de biscoitos, pães, bolos e de um dos quitutes mais famosos de Minas Gerais: o pão de queijo. O produto tem importância relevante no município tanto na área econômica quanto histórica. Outros destaques são os sítios arqueológicos encontrados em quase todo o município, dos quais foram recuperados vários artefatos indígenas, inclusive urnas funerárias em forma de potes de barro que remontam a séculos de história indígena brasileira. Esses achados arqueológicos permitem afirmar que o local já era habitado por índios cataguases pelo menos 200 anos antes do descobrimento do Brasil.

Museu Histórico, Arqueológico, Cultural e Ambiental

Além de fotos e de objetos variados ligados à história do município, o museu reúne artefatos e urnas indígenas nele encontrados, principalmente nas proximidades do Bairro da Chácara, atraindo muitos turistas.

Horário de funcionamento: das 8h às 11h e das 13h às 17h.

Festa do Polvilho

Reúne milhares de pessoas no início do mês de agosto, quando a cidade comemora seu aniversário de emancipação político-administrativa. Entre as várias atrações estão barracas com saborosos quitutes, como biscoitos, pães de queijo, sequilhos, brevidades, bolos e caldo de mandioca, além de shows de consagrados cantores de música brasileira. Organizado pela Emater local, o famoso Festival de Pratos Típicos de Polvilho e Mandioca atrai cerca de 300 participantes e incentiva a criação de pratos novos e apetitosos.

Congonhal

Congonhal está situada no sul de Minas Gerais, é bonita por natureza – com paisagens lindas e bucólicas – e conhecida por sua hospitalidade, por sua tranquilidade e pelo jeito simples de seu povo. Entre os atrativos naturais que agradam os visitantes estão a Cachoeira das 15 Quedas e a Serra de São Domingos. Os ventos na região atraem os amantes de voo livre, enquanto praticantes de motocross, gaioleiros e ciclistas aproveitam as trilhas e as estradas de terra cercados por muitas belezas naturais.



Informações úteis

Aniversário da cidade
12 de dezembro

População
12.209 habitantes (IBGE 2021)

Área
205,75 km²

Altitude
862 metros

Telefonia Celular
Claro, Oi, Tim e Vivo

Banco
Bradesco, Caixa 24h, Itaú e Sicoob

Informações turísticas
(35) 3424-3023

Site
turismo@congonhal.mg.gov.br

Instagram
@congonhal.turismoecultura

O turismo religioso também é forte no município, por causa das aparições de Nossa Senhora da Obediência, e fiéis de várias regiões do Brasil – e até mesmo do exterior – vêm para participar da caminhada da fé (Caminho da Obediência).

Quem aprecia boa gastronomia, festas religiosas e culturais não tem do que reclamar. Ao longo do ano, população e visitantes confraternizam e alegram-se com o arraial, os desfiles de cavaleiros, de amazonas e de carros de boi, a Congofolia e o rodeio.

Hotéis e pousadas recebem o público que tem crescido exponencialmente e contribuído para tornar Congonhal cada vez mais conhecida.

História

A ocupação do território do município de Congonhal ocorreu a partir de 1800, iniciada pelo comendador José Ferreira de Matos, um dos primeiros habitantes e fundadores da localidade. Em 1857, doou terrenos de sua fazenda para construção de uma capela em louvor a São José, situada numa planície banhada pelo Rio Cervo. De clima ameno, solo fértil e próxima de Pouso Alegre e de Caldas, dois importantes centros na época, desenvolveu-se e foi erguida a Paróquia de São José em 1869, o que motivou a vinda de inúmeros moradores. Em 1900, a então Vila de Congonhal contava com 2.400 habitantes que, liderados pelo coronel Evaristo Valdetaro e Silva, buscaram a emancipação política e administrativa.

Inicialmente foi batizada de São José do Congonhal, invocação do padroeiro e abundância de uma planta nativa (congonha) existente na região até 1938. Embora conhecida como Vila do Congonhal, em 1953 ficou definido que seria chamada apenas de Congonhal.



Consolação

Consolação é o menor município do Circuito Serras Verdes, fazendo parte também da Rota do Caminho da Fé. Com natureza exuberante salpicada por dezenas de cachoeiras selvagens e matas fechadas, mantém as tradições culturais típicas. Por isso, todos os anos celebra a Festa da Padroeira Nossa Senhora da Consolação, o evento religioso mais importante da cidade. Localizada no sul de Minas Gerais, a região abriga muitas florestas e cachoeiras selvagens esperando para serem descobertas.



Informações úteis

Aniversário da cidade
1º de março

População
1.786 habitantes (IBGE 2021)

Altitude
1.035 metros

Área
85,93 km²

Telefonia
Vivo

Bancos
do Brasil e Casa Lotérica

Unidade Básica de Saúde (UBS)
(35) 3656-1332

Polícia Militar
(35) 3656-1244 | 190

Consolação está desenvolvendo o turismo sempre com preocupação ecológica, voltada para a preservação de suas reservas naturais e buscando melhoria de vida com qualidade. O verde, realçado pelo contraste do céu azul, está nos morros, nas serras, nos vales e nos campos e são os resquícios de matas fechadas que ocupavam a área onde foi construída a cidade. Quem ama a natureza e a tranquilidade do interior encontra aqui o lugar definitivo para se aventurar e para fugir do estresse das grandes cidades.

Pedra Muda

Nesse local moravam três irmãos, conhecidos como “irmãos mudos” por pouco falarem e também por não frequentarem a cidade, a não ser quando precisavam de algo que não conseguiam produzir. Esse lugar era considerado místico, pois vizinhos contavam que avistavam movimentos e luzes estranhas próximos da pedra – na lateral dela, na parte mais baixa, tem uma fissura muito esquisita. Vizinhos, que na época criavam cabras ali por perto, contavam que quando elas fugiam e adentravam o sítio dos mudos, caíam nesse buraco que, de tão fundo, não se ouvia barulho algum. Era um grande mistério. Mais tarde, descobriu-se que esses três irmãos eram os últimos remanescentes de uma tribo indígena. Hoje, o local pertence a outros proprietários, mas o mistério continua.



Cachoeira da Usina

Inicialmente, foi construída para ser o reservatório de água do município. O Sr. Katoco, um curioso com pouco estudo, mas sem dúvidas um grande engenheiro, construiu e organizou a rede de abastecimento de água, desviando a queda de água que acabou resultando nessa linda cachoeira.

Pedra da Independência

Fica no alto do morro, sentido ao Bairro dos Rosas, e é vista de longe. No local foi celebrada uma missa em comemoração aos cem anos de independência do Brasil. Foi uma grande festa e a população compareceu em peso. O evento foi considerado tão importante, que a data foi talhada na pedra com um pequeno histórico desse dia, por isso é chamada de Pedra da Independência. Por causa da altura e da inclinação, também faz sucesso entre praticantes de rapel.



Córrego do Bom Jesus

Com belas montanhas cercando a cidade e uma paisagem de tirar o fôlego, Córrego do Bom Jesus convida você a respirar ar puro, beber de águas cristalinas e apaixonar-se pelo povo hospitaleiro do interior de Minas Gerais. Aqui, as quatro estações do ano proporcionam momentos únicos, cada uma com sua beleza diferente.



Informações úteis

Aniversário da cidade
12 de dezembro

População
3.685 habitantes (IBGE 2021)

Altitude
1.425 metros

Área
123,26 km²

Telefonia
Vivo e Oi

Banco
Não há

Informações turísticas
(35) 3432-1466 | (35) 98856-3898

Site
www.corregodobomjesus.com.br

Unidade Básica de Saúde (UBS)
(35) 3432-1240

Polícia Militar
(35) 98843-1097

Os habitantes são chamados de correguenses e a pequena cidade conta com algumas pousadas para receber turistas que querem aproveitar das maravilhas do município. Com 2.050 metros de altitude, o Pico de São Domingos é um atrativo natural confrontante com os municípios de Gonçalves, de Paraisópolis e de Camanducaia e pode ser uma de suas inesquecíveis lembranças.

Embora pequena, Córrego desenvolve-se rapidamente e conta com muitos visitantes no período da tradicional festa em louvor ao Bom Jesus, seu principal atrativo religioso que acontece por dez dias entre os dias 28 de julho e 6 de agosto de cada ano.

Venha nos visitar! Você será muito bem-vindo.

Cicloturismo

Por sua geografia montanhosa, o município é procurado por praticantes de mountain bike, bikepacking e cicloturismo. Está classificado pelo Aventilha como a segunda subida mais difícil do país - um, trecho de 11,1 km com ganho de elevação de 1.095 metros que liga a cidade à Pedra de São Domingos. Córrego do Bom Jesus também faz parte da Rota Verde do Cicloturismo Serras Verdes.

Picos

Pico de São Domingo: um dos locais mais altos do sul de Minas Gerais, com 2.050 metros de altitude, de onde se avista Córrego do Bom Jesus, Cambuí, Gonçalves, Monte Verde e Campos de Jordão, bem como outros picos conhecidos, como o do Selado e a Pedra do Baú.

Pico da Raposa: seu acesso se dá pela estrada que liga Córrego do Bom Jesus a Gonçalves e há placas indicativas no caminho. O pico tem 1.480 metros de

altitude e chegar até lá de carro (mesmo de passeio) é mais fácil do que ao Pico de São Domingos. É ponto de salto para praticantes de parapente.

Pico Embratel: o atrativo e seu entorno não apresentam infraestrutura básica e de apoio ao turista. O local abriga uma torre de retransmissão de sinais de rádio e de televisão desativadas e suas dependências pertencem à empresa responsável pela vigilância e por outras atividades. A altitude elevada do local faz com seja procurado por visitantes e por excursionistas em trânsito pela região, que buscam um local para contemplação da natureza e permanecem no atrativo por pouco tempo.

Cachoeira

Situada no Bairro Vargem do Paiol, na estrada que liga Cambuí a Consolação, a Cachoeira 3 Irmãos é uma opção para o turista relaxar e descansar em meio à natureza, mesmo oferecendo pouca infraestrutura.



Estiva

A cidade de Estiva é conhecida nacionalmente como a Terra do Morango, sendo responsável por grande parte da produção nacional. Seus derivados, como strogonoff de morango, tortas, bolos, pavês e doces, são encontrados nos comércios locais. Anualmente, em meados de setembro, acontece o grandioso Festival do Morango. Gastronomia sempre foi o ponto forte do município, pois além dos pratos típicos da cultura mineira, destacam-se o famoso bolo vermelho e a broa de pau a pique.



Informações úteis

Aniversário da cidade
27 de dezembro

População
11.416 habitantes (IBGE 2021)

Altitude
965 metros

Área
245,29 km²

Telefonia
Vivo, Claro, Oi e Tim

Bancos
do Brasil, Sicoob, Bradesco e Casa Lotérica

Informações turísticas
(35) 99143-1459 (Whatsapp)
0800 011 2600

Sites
www.estiva.mg.gov.br

O turismo religioso cresceu muito nos últimos anos no município, pois é passagem de peregrinos do Caminho da Fé, que seguem para Aparecida (SP). Todos os anos, a cidade também conta com cerca de 400 atores e figurantes para o Teatro da Paixão de Cristo, além da grandiosa Festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida. A praça central é um grande cartão-postal local, sempre movimentada e com inúmeros eventos, como os festivais de outono e de primavera, além dos tradicionais Carnaval, aniversário da cidade e réveillon e a feirinha aos domingos. Belezas naturais – como as serras do Carapuça e do Caçador, a Pedra do Moinho, o Coqueirinho Solitário e as cachoeiras – fazem parte da vasta paisagem da Serra da Mantiqueira.

Descubra Estiva!

Serra do Caçador

Famoso local por onde passam peregrinos e ciclistas do Caminho da Fé.

Coqueirinho Solitário

O ponto mais alto da cidade, com 1.400 metros de altitude. Ótimo local para acampamento.

Pesqueiros

Existem quatro pesqueiros no município, todos com ótima infraestrutura para atender os turistas.

Festival do morango

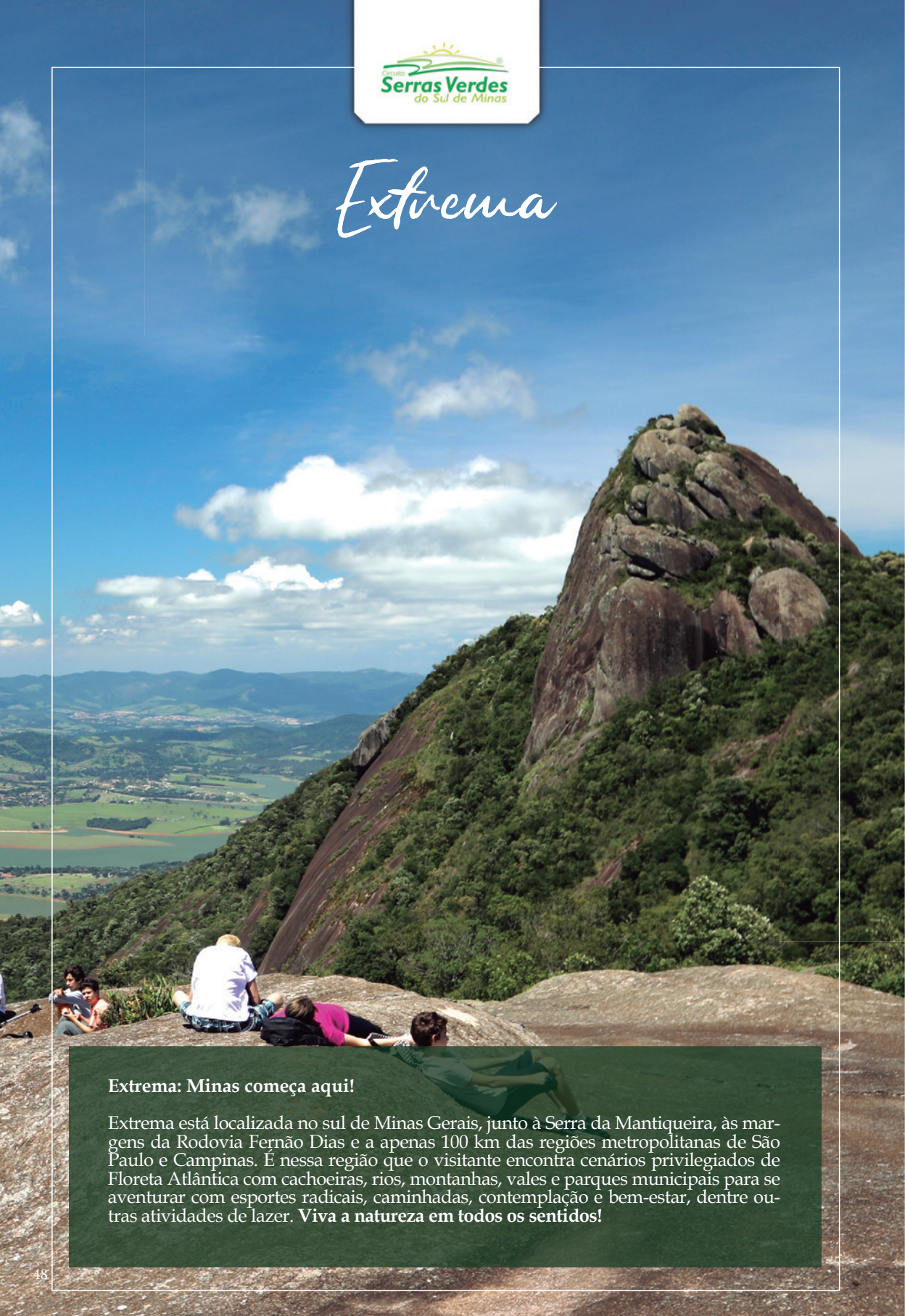
Evento tradicional realizado todos os anos, em meados de setembro, com grande público e excelentes atrações.

Praça Francisco Ribeiro Pereira e Igreja Nossa Senhora Aparecida

Com mais de 400 metros de extensão, a praça central de Estiva conta com vários locais para diversão e lazer (playground, fonte, coreto, concha acústica e espaço para realização de eventos e para as crianças andarem de bicicleta e de skate), anfiteatro e jardim com primaveras. É bastante arborizada e há diversos comércios no entorno. A Igreja Matriz também é um espetáculo à parte, com construção moderna que a integra à paisagem do local.



Extrema



Extrema: Minas começa aqui!

Extrema está localizada no sul de Minas Gerais, junto à Serra da Mantiqueira, às margens da Rodovia Fernão Dias e a apenas 100 km das regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas. É nessa região que o visitante encontra cenários privilegiados de Floresta Atlântica com cachoeiras, rios, montanhas, vales e parques municipais para se aventurar com esportes radicais, caminhadas, contemplação e bem-estar, dentre outras atividades de lazer. **Viva a natureza em todos os sentidos!**



Informações úteis

Aniversário da cidade
16 de setembro

População
37.649 habitantes (IBGE 2021)

Área
243,09 km²

Altitude
entre 880 metros e 1.725 metros

Telefonia
Vivo, Claro, Oi e Tim

Bancos
do Brasil, CEF, Itaú, Bradesco, Santander, Sicoob, Sicred e 24 Horas (na rodoviária)

Informações turísticas
(35) 3435-3711

Site
www.extrematur.com.br

Rotas turísticas

Para facilitar o acesso aos atrativos, serviços e equipamentos turísticos, Extrema foi organizada em 5 rotas:

Rotas dos Ventos

Seu principal atrativo é a bela e imponente Serra do Lopo, com altitudes que variam entre 880 metros e 1.725 metros e de onde se descortina um belíssimo pôr do sol. A rota abriga rampas de voo livre, as pedras da Flores e do Cume, o Pico dos Cabritos e trilhas que levam a mirantes naturais.

Rota das Águas

Localizada na região onde se encontra o Rio Jaguari, com seus saltos e suas cachoeiras que possibilitam a prática de rafting e de canoagem. Nessa rota estão o Projeto Conservador das Águas e o Parque Municipal da Cachoeira do Salto – além de cachaçaria, de apiário, de café mineiro, de doces, de queijos artesanais, de mercearias rurais e de gastronomia típica mineira e o Pico do Lobo Guarã, de onde é possível saltar de parapente, conforme Lei nº 7565/86 e RBAC nº 103 da Agência Nacional de Aviação Civil.

Rota das Pedras

Por essa rota se pode admirar a natureza de relevo ameno, com mares de morros. Para os aventureiros é possível praticar escalada, passear pelo alto da serra em meio à neblina e apreciar belíssimas paisagens. A rota conta ainda com espaços para retiros holísticos e cervejaria artesanal, o que fazem dessa região uma experiência à parte.

Rota do Sol

Passeio ideal para aventureiros que apreciam as trilhas de jipe, moto e bicicletas no alto da Serra das Anhumas. Nela está o atrativo natural Prainha do Juncal, além

de pousadas, artesanato em tear, cachaçarias e comida típica mineira.

Rota das Rosas

Seu atrativo principal é o Santuário de Santa Rita de Cássia, que abriga a imagem fac-símile (cópia idêntica) da padroeira da cidade, além de quadros que compõem a Via Sacra, de autoria do reconhecido artista, mosaicista e pintor italiano Alfredo Mucci, que viveu por um período em Extrema. A rota abriga o Parque Cachoeira do Jaguari, além de artesanato local da Produção Associada ao Turismo, a Feira de Extrema, a Rota de Cicloturismo, outlets, cervejarias artesanais, restaurantes, pousadas, hotéis e o Centro de Informações Turísticas (CTI) para bem receber o visitante.

Gastronomia

Extrema conta com o melhor da comida mineira e também com pratos elaborados a partir de outras referências culinárias. Restaurantes, cafés e bares fortalecem o cenário gastronômico local, apresentado a moradores e a turistas pelos melhores estabelecimentos do município. Anualmente, a cidade realiza o Festival de Boteco de Extrema, quando o público também pode provar as iguarias e as delícias da região.

Produção Associada ao Turismo

Esse projeto valoriza aqueles que fazem das artes seu modo de viver, propiciando sabores e saberes, encontros e vivências através do artesanato local, produtos agroindustriais e manifestações culturais.

Confira os atrativos, calendário de eventos, taxas de visitação, contatos de serviços de transportes turísticos, condutores e guias no site www.extrematur.com.br.

Gonçalves

Gonçalves, a Pérola da Mantiqueira

O charmoso município faz jus à carinhosa referência que recebe: “a Pérola da Mantiqueira”. No coração da serra, com natureza privilegiada e cercado por montanhas, cachoeiras, bosques de araucárias e diversificada fauna, o pequeno município (com pouco mais de 4.200 habitantes) é também conhecido pela variedade gastronômica, pelas características rurais e pelas pousadas charmosas.

Ele surpreende com as lindas paisagens e o clima ameno, com temperaturas médias de 25 graus Celsius no verão, mas que no inverno podem chegar a 7 graus Celsius negativos, favorecendo a formação de geadas. É também referência entre os destinos turísticos da Serra da Mantiqueira, oferecendo excelente infraestrutura hoteleira e gastronômica.



Informações úteis

Aniversário da cidade
1º de março

População
4.360 habitantes (IBGE 2021)

Altitude
entre 960 metros e 2.100 metros
Sede: 1.350 metros

Área
187,6 km²

Telefonia
Vivo

Bancos
do Brasil, Casa Lotérica e postos de atendimento do Bradesco

Informações turísticas
(35) 3654-1271 | (35) 99931-3575

Site
www.goncalves.mg.gov.br

Ecoturismo e aventura

As trilhas levam a cachoeiras com belas quedas d'água e a picos acima de 2.000 metros de altitude, ideais para observação de aves, da fauna e da flora. Os atrativos naturais também propiciam a prática de esportes de aventura, como boia-cross, rapel e montanhismo. Quem gosta de aventura off-road pode se divertir em diversas trilhas para veículos 4x4 ou de mountain bike.

Turismo rural

As características interioranas de Gonçalves não se perderam com o passar do tempo. Nos bairros rurais ainda são encontrados carros de boi, sítios com cavalos e com ovelhas, hortas orgânicas, produção de queijo, casas de pau a pique, fogões a lenha e fomalhas, das quais saem forradas de biscoitos, de broas e de rosas que podem ser saboreadas com um bom café de coador.

Arte, artesanato e decoração

A diversidade de expressões culturais materializa-se em esculturas, em móveis artesanais, em tapetes e em peças de cerâmica e de decoração. Matérias-primas como madeira, palha, fibras de bananeira, argila e tecido ganham espaço nos ateliês e nas casas dos artistas.

Romance

As lindas paisagens e a ótima infraestrutura das pousadas e dos empreendimentos gastronômicos compõem um cenário perfeito para casais apaixonados que buscam momentos românticos. Além de fazer passeios sob a luz da lua e das estrelas, nessa pacata cidade encontram-se acomodações acolhedoras, com lareira e hidromassagem, para uma experiência inesquecível, bem como diversos ambientes ideais para degustação de um bom vinho acompanhado de fondue ou de um prato típico da região.

Gastronomia

A culinária utiliza elementos orgânicos, do quintal, com a simplicidade mineira. Você encontrará o prato que tem vontade de experimentar: da alta gastronomia à galinha caipira, do requinte à tradicional quixeranda, ao leitão à pururuca, à couve-manteiga. São diversas opções entre cafés, bares, botecos, restaurantes, pizzarias, cervejarias e empórios, todos prontos para bem receber.



Itapeva

Foto: Diogo Suzuki

Situado acima de 1.000 metros de altitude em meio às lindas paisagens de vales e montanhas, de mirantes - como Pedra Chata, Pedreira do Chá, Piscina de Pedra e de Cachoeiras como a do Gusto Caipira, o município de Itapeva MG é uma ótima opção para curtir a natureza e para vivenciar a hospitalidade mineira e a tranquilidade da vida no interior. O nome Itapeva em Tupi-guarani significa "pedra (ita) chata (peba)", nome do principal atrativo turístico que está localizado a 5 Km da cidade e também da rodovia Fernão Dias. De fácil acesso, ela está situada entre dois pólos turísticos bem conhecidos: Extrema e Monte Verde.



Informações úteis

Aniversário da cidade
1º de março

Padroeiro: São Sebastião
20 de Janeiro

População
9.976 habitantes (IBGE 2021)

Área
177,99 km²

Altitude
989 metros

Telefonia
Oi (fixo), Vivo, Tim e Claro (móvel)

Banco:
Bradesco, Caixa Econômica Federal (Casa Lotérica) e Sicredi

Informações turísticas
(35) 98444-5987

Site:
www.itapeva.mg.gov.br

Pronto-socorro/Hospital
(35) 3434-1676 | (35) 3434-1882

Polícia Militar
190 | (35) 3434-1360

Terminal Rodoviário:
(35) 3434-1150

Flores, natureza, festividades e literatura

No município, o visitante tem a oportunidade de banhar-se nas águas cristalinas da Piscina de Pedra com formação natural na Cachoeira do Gusto Caipira, e da Cachoeira da Caraúna.

A Pedreira do Chá (Totens do Chá) atrai pela beleza das formações rochosas e pela vista panorâmica. Do topo, é possível ver cidades vizinhas e encantar-se com o pôr do sol, sendo um dos lugares preferidos pelos ciclistas e que também faz parte da Rota das Flores de mountain bike.

Conhecida como Cidade das Flores pela variedade de espécies cultivadas no município, é possível conhecer os locais de plantio e comprar, enchendo os olhos dos visitantes pela diversidade e pelas cores.

Além das flores, destaca-se o cultivo de morangos sem agrotóxicos. E o melhor: dá para colher a fruta diretamente do pé e degustá-la.

Itapeva também é literatura e poesia, com a coletânea de textos solos escritos pelo renomado Professor Marcelo Guido Beker, bem como as produções literárias dos escritores Anísio Pereira Guimarães e Sérgio Francisco Furquim.

O município conta com infraestrutura para realização de eventos, atraindo visitantes em busca de muita diversão com suas festas típicas, como a Festa do Padroeiro, o Carnaval de Rua, a festa de aniversário da cidade, a Junifest, a Rota das Flores - evento cicloturístico, a Festa do Carreiro, a Festa de São Benedito, a Semana Cultural Evangélica, o Festival Cultural de Itapeva, a Festa do Peão de Boiadeiro e o Natal Encantado, entre outras festividades.

Como uma boa representante mineira, não poderia faltar queijo! Itapeva se destaca em premiação, com o queijo Cuitelinho: medalha de bronze no Prêmio Queijo Brasil

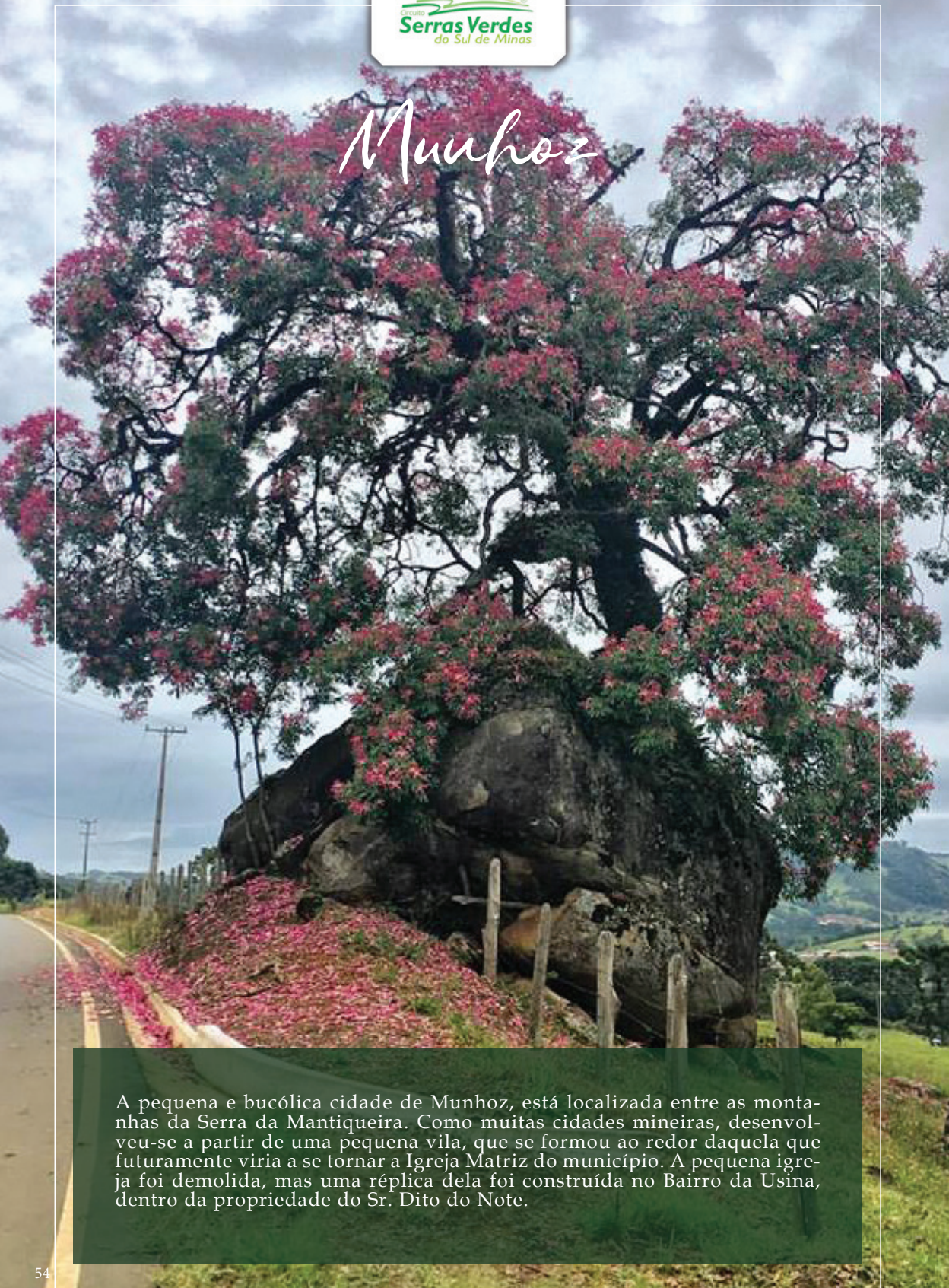
2019 e o queijo Cuitelo: medalha de prata no Mundial do Queijo 2019 e medalha de ouro no Prêmio Queijo Brasil 2019.

Entre tantas atrações, esse destino oferece variedades em opções gastronômicas, como cafés, bares, lanchonetes, restaurantes, pizzarias, cervejarias, docerias e empórios. Referência na infraestrutura hoteleira, abriga empreendimentos modernos e com características singulares.



Foto: Marcus Rato

Munhoz



A pequena e bucólica cidade de Munhoz, está localizada entre as montanhas da Serra da Mantiqueira. Como muitas cidades mineiras, desenvolveu-se a partir de uma pequena vila, que se formou ao redor daquela que futuramente viria a se tornar a Igreja Matriz do município. A pequena igreja foi demolida, mas uma réplica dela foi construída no Bairro da Usina, dentro da propriedade do Sr. Dito do Note.



Informações úteis

Aniversário da cidade
12 de dezembro

População:
9.560 habitantes (IBGE 2021)

Altitude:
1.235 metros

Área:
190,56 km²

Telefonia:
Vivo

Bancos:
do Brasil e Casa Lotérica

Informações turísticas:
(35) 99747-8893

Graças a sua geografia, a natureza em Munhoz é seu maior atrativo. As cachoeiras, as corredeiras e o mar de montanhas favorecem o contato com a natureza. Trekking, passeios de bicicleta e off-road são algumas das atividades que podem ser praticadas no município.

Além disso, o visitante tem a oportunidade de vivenciar tradições mineiras, com visitas a pequenas capelas (sendo que a mais charmosa dentre elas encontra-se no Bairro da Serraria) e deliciar-se com as diferentes opções da gastronomia mineira. Unindo o passado e o futuro, as festividades do município são bem conhecidas na região pelo empenho e pela vontade da população em resgatar sua história de maneira harmônica com os interesses da contemporaneidade.

Ao visitante, recomendamos os seguintes atrativos:

Cachoeira do Nazário

Com piscinas naturais que são um convite ao banho, a cachoeira está rodeada de árvores que, em sua maioria, apresentam um líquen rosa, que só sobrevive em locais onde o índice de poluentes na atmosfera é zero ou muito próximo a isso. É um bioindicador seguro da pureza e da excelente qualidade do ar. O acesso é controlado e pago.



Cachoeira do Espreado

Uma corredeira suave que permite banhos com segurança. O espaço oferece área com churrasqueira, banheiro e algumas atividades de lazer. O acesso é controlado e pago.

Pedra Vermelha e Pedra do Índio

Local com uma pequena cachoeira onde é possível fazer aqua-trekking, trilha e um tour pelo morro com vista panorâmica de 360°. Os amantes de escalada encontram acesso a 13 vias clipadas na parede principal da Pedra Vermelha.

A Pedra do Índio é uma formação rochosa que lembra a silhueta de um índio. Além da contemplação, é possível fazer rafting no local com apoio de um guia. Acesso controlado, pago e necessita agendamento.

Atrativos gastronômicos

Virado de banana e de frango, torresmo de rolo, queijos mineiros, linguiças e geleias são algumas das opções da culinária mineira que certamente deixam o visitante com vontade de voltar.



Paraisópolis

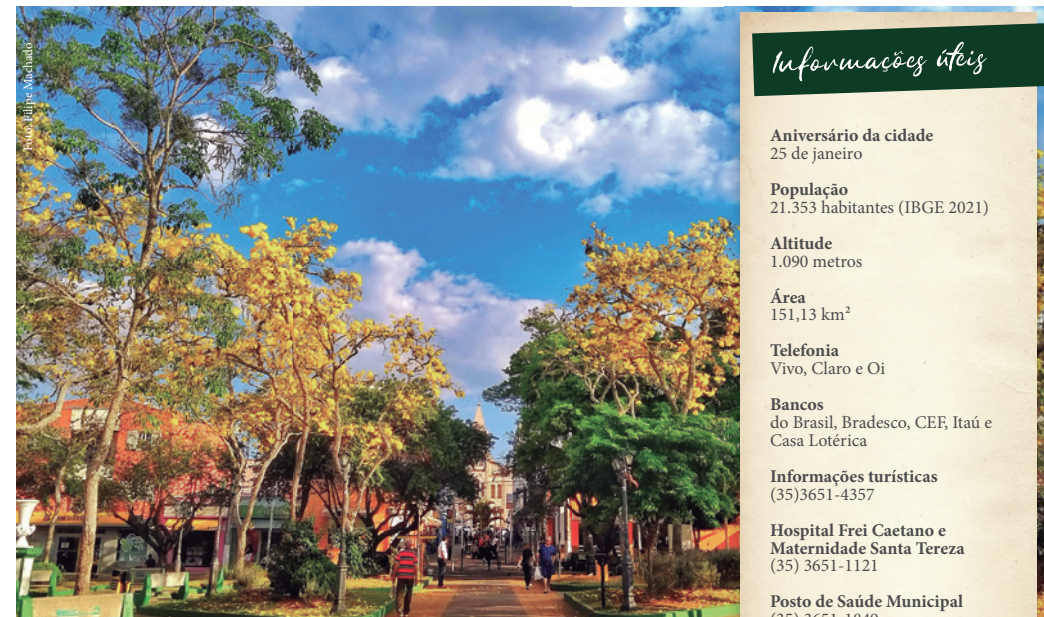


PARAISÓPOLIS: CAPITAL DA DIVERSIDADE PAISAGÍSTICA

Especialistas afirmam que Paraisópolis é a cidade mineira com a maior diversidade paisagística. Encravada na Serra da Mantiqueira, está a 100 km do Vale do Paraíba, a 180 km de São Paulo e a pouco mais de 200 km da região de Campinas.

É um local tranquilo, pois dentre os 853 municípios mineiros, está entre aqueles com menor índice de criminalidade.

Dos seus filhos ilustres, destaca-se Amílcar de Castro, artista plástico reconhecido e prestigiado no mundo todo. E na pequena cidade encontra-se um dos maiores acervos de suas obras.



Informações úteis

Aniversário da cidade
25 de janeiro

População
21.353 habitantes (IBGE 2021)

Altitude
1.090 metros

Área
151,13 km²

Telefonia
Vivo, Claro e Oi

Bancos
do Brasil, Bradesco, CEF, Itaú e Casa Lotérica

Informações turísticas
(35)3651-4357

Hospital Frei Caetano e Maternidade Santa Tereza
(35) 3651-1121

Posto de Saúde Municipal
(35) 3651-1849

Delegacia de Polícia
(35) 3651-1474

Na sede do município há muito a ser apreciado. Na gastronomia, destaca-se o famoso pastel do mercado e na arquitetura, prédios tombados, praças acolhedoras, igrejas e parques.

Paraisópolis faz parte do Roteiro Religioso do Caminho da Fé, dedicado a Nossa Senhora Aparecida, e oferece excelente infraestrutura com pousadas, hotéis e restaurantes conveniados.

Ponte de ferro

Estruturas vindas da Inglaterra no início do século passado, e unidas por mais de 5.000 rebites sobre uma base de bloco de granitos, formam essa ponte centenária sobre o Rio Sapucaí-Mirim. Por ela passava a ferrovia da Companhia Sul Mineira de Viação, que chegava até Paraisópolis. Tombada como Patrimônio Histórico do Município em 2004, é um belo cartão-postal, uma raridade merecidamente preservada e marco de uma época saudosa.



Cruzeiro

Localizado no ponto mais elevado a aproximadamente 1 km do centro, esse conjunto paisagístico foi sendo estruturado a partir da década de 1980. Hoje, é um lugar calmo, com via de acesso arborizada por onde passa a procissão, em Via Sacra, realizada na madrugada da Sexta-Feira da Paixão. Quem participa uma vez não quer perder as próximas.

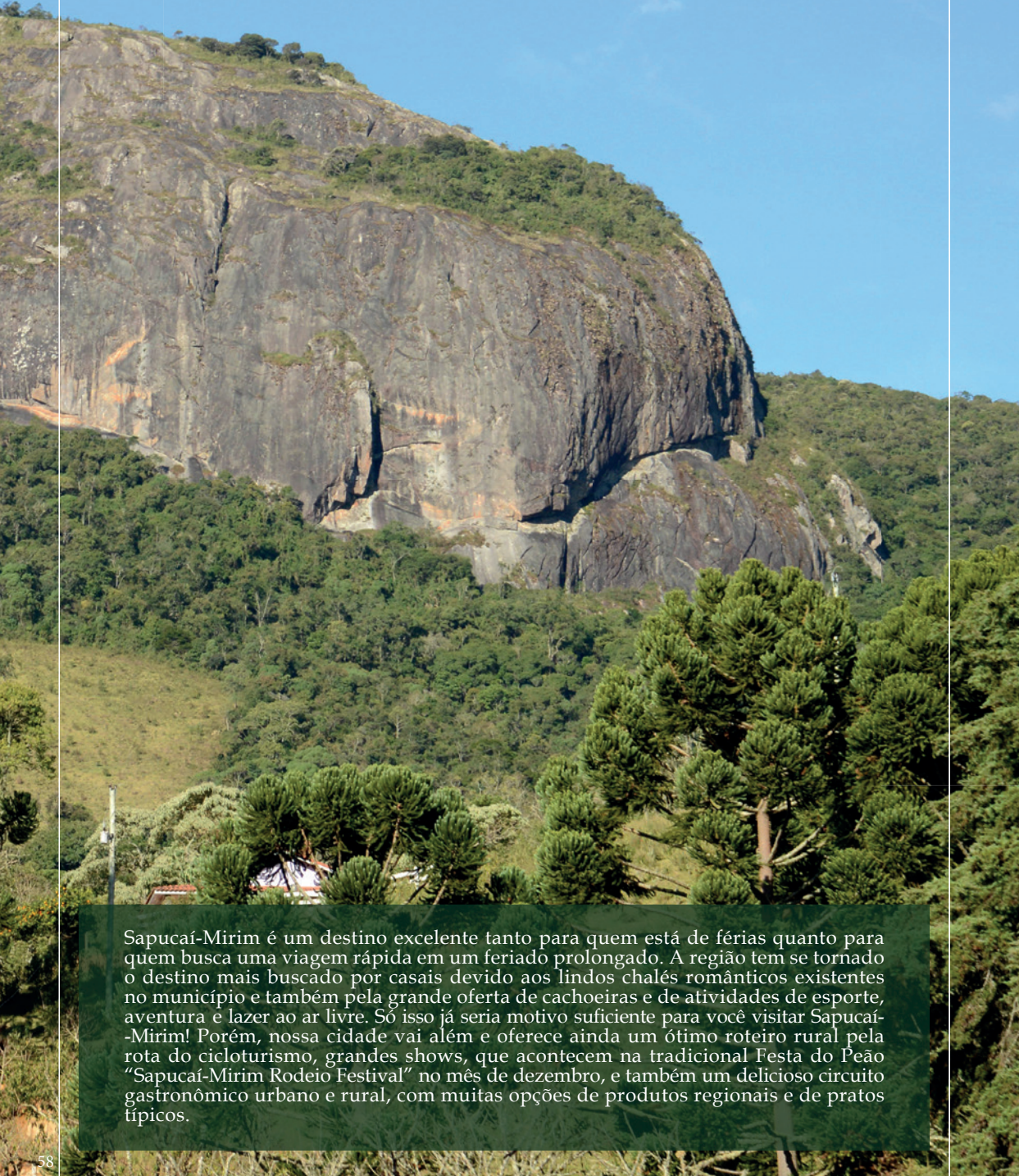
Lugar ideal para apreciar o nascer e o pôr do sol. Uma pequena capela para orar ao Senhor e de onde se ouve parte do ruído da cidade misturado ao canto dos pássaros e ao sopro da brisa. Excelente para prática de meditação.

Casarão das Irmãs Carvalho

Sede de uma antiga fazenda de gado leiteiro no estilo daquelas do início do século XX. Majestosa, na entrada sul da cidade, convida a uma parada. Hoje, está restaurada e foi transformada na Casa da Cultura onde, numa de suas salas, peças antigas, lembranças do passado da cidade, são preservadas. As pinturas nas paredes foram restauradas, mantendo o estilo de sua época dourada.



Sapucai-Mirim



Sapucai-Mirim é um destino excelente tanto para quem está de férias quanto para quem busca uma viagem rápida em um feriado prolongado. A região tem se tornado o destino mais buscado por casais devido aos lindos chalés românticos existentes no município e também pela grande oferta de cachoeiras e de atividades de esporte, aventura e lazer ao ar livre. Só isso já seria motivo suficiente para você visitar Sapucaí-Mirim! Porém, nossa cidade vai além e oferece ainda um ótimo roteiro rural pela rota do cicloturismo, grandes shows, que acontecem na tradicional Festa do Peão "Sapucai-Mirim Rodeio Festival" no mês de dezembro, e também um delicioso circuito gastronômico urbano e rural, com muitas opções de produtos regionais e de pratos típicos.



Foto: Darlan H. Braga

Informações úteis

Aniversário da cidade
17 de dezembro

População
6.678 habitantes (IBGE 2010)

Área
284,79 km²

Altitude
885 metros

Telefonia
Vivo, Claro e Tim

Bancos
do Brasil e Bradesco

Informações turísticas
(35) 3655-1005

Site
www.sapucaimirim.mg.gov.br

Localizada numa região privilegiada no extremo sul de Minas, repleta de montanhas, de vales e de pedras que aliam a beleza cênica à hospitalidade de seus moradores, está também entre três grandes capitais: São Paulo, Belo horizonte e Rio de Janeiro. Em Sapucaí-Mirim encontra-se um importante atrativo, o NR (Nosso Recanto), hoje chamado de NR Resort Sapucaí-Mirim, um complexo recreativo que recebe milhares de turistas do Brasil e do mundo todos os anos. A cidade também é referência no cultivo de lúpulo e abriga o maior criatório de trutas da América Latina. A gastronomia mineira é de dar água na boca, com sua culinária típica que oferece diversos pratos, como caldinho, linguíça de pinhão e a tradicional truta, preparada de várias formas, incluindo à parmegiana, com alcaparras e ao molho de ostra.

No município, o visitante encontra diversos atrativos naturais, como picos de grande altitude e cachoeiras. Uma delas é a Cachoeira da Amizade, localizada na estrada do Bairro Cachoeira, que também liga o Bairro dos Pires, e fica apenas 2 km do centro da cidade. A área é constituída de terrenos antigos de idade arqueana e faz parte de uma grande unidade geológica chamada Bloco SP. A cachoeira tem duas quedas d'água de 20 metros de altura, que formam um poço de água limpa cercada por uma bela paisagem em seu entorno.



Foto: Darlan H. Braga



Foto: Darlan H. Braga



Foto: Darlan H. Braga

Senador Amaral



Senador Amaral, qualidade de vida cultivada no alto da serra

Senador Amaral fica no extremo sul de Minas Gerais e é uma cidade simples, com um povo hospitaleiro. Sua localização geográfica, a 1.505 metros de altitude, trouxe-lhe o título de segunda cidade mais alta do Brasil e tem despertado o interesse do turismo voltado para a astronomia.

O município tem potencial para o desenvolvimento turístico em longo prazo, abrindo as portas para receber visitantes para contemplar suas belezas naturais, conhecer alguns sítios históricos, realizar passeios entre as montanhas e deslumbrar-se ao conhecer a Pedra da Onça, com sua dimensão para atrair o turismo de aventura.



Informações úteis

Aniversário da cidade
28 de abril

População
5.365 habitantes (IBGE 2021)

Altitude
1.505 metros

Área
151,13 km²

Telefonia
Vivo

Bancos
Casa Lotérica posto de atendimento do Bradesco e Banco Sicoob

Posto de Saúde
(35) 3437-1268

SAMU
192

Polícia Militar
190

Além de algumas belas cachoeiras ainda pouco exploradas, Senador Amaral tem hoje uma diversidade grande de plantação de flores, destacando orquídeas, astromélias e cravos, entre outras. No agroturismo, prevalece o cultivo de frutas vermelhas, como morango, framboesa, amora e mirtilo, também conhecida como blueberry. Senador Amaral é qualidade de vida cultivada no alto da serra.

Pedra da Onça

Localizada na zona rural próximo do Bairro dos Rosas, já é possível contemplar belas paisagens a partir da estrada que lhe dá acesso. Sua denominação deve-se à existência de pinturas rupestres em sua superfície. Está a uma altitude média de 1.520 metros e com extensa área de araucárias no entorno.

Cachoeira Santa Rita

Localizado no Bairro Cachoeira, oferece aos visitantes comodidade e um espetáculo da natureza. É uma das mais bonitas do município, um paraíso com 18 metros de queda d'água e piscina natural para banho. No local há lanchonete e toaletes. Reservas: (35) 99884-5804.



Flores

Em Senador Amaral e seus campos de solo fértil e produtivo são cultivadas flores raras, podendo até ser chamada carinhosamente de Jardim de Minas pela grande produção de rosas, cravos, astromélias e orquídeas, muitas delas vendidas para Holambra (SP). O cultivo dessas plantas é incomum na região, por isso a grande demanda e a volumosa oferta dos produtos amaralenses. Nos campos espalhados pelo município é possível somar cerca de 3 mil estufas.



Senador José Bento

Em 1922, no município de Pouso Alegre, foi fundada a colônia agrícola Padre José Bento para abrigar colonos alemães, lituanos, russos, italianos e estonianos. Estes, juntamente com os lavradores locais, deram origem a um povoado que, em 1948, foi elevado a distrito com o nome de Senador José Bento. Em 1962, ele foi emancipado, mas conservou sua denominação original em homenagem ao padre, que foi um grande benfeitor e o fundador de Pouso Alegre.



Informações úteis

Aniversário da cidade:
1º de março

População:
1.422 habitantes (IBGE 2021)

Altitude:
887 metros

Área:
94,8 km²

Telefonia:
Vivo

Banco:
Sicoob Saromcredi

Informações turísticas:
(35) 99742-3682
(35) 99867-5294

Unidade Básica de Saúde:
(35) 3426-1219

Site:
www.senadorjosebento.mg.gov.br

Religiosidade e receptividade são as características mais marcantes de seus habitantes. É amplamente conhecida como Vale do Café com Leite por causa das principais produções do município. São Sebastião é o padroeiro da cidade e as festas em sua homenagem e também a São Benedito, assim como as festas juninas, têm destaque entre as comemorações locais. Senador José Bento é um pedacinho do paraíso na Terra, com seus amigáveis moradores, bem no coração do Brasil.

Pedra da Bela Vista

É seu ponto mais alto, localizada no cume da montanha que faz divisa com o município de Ipuiúna. Sua grandeza e sua exuberância – com altitude de 1.558 metros – podem ser vistas de longe e sua visitação é de fácil acesso, sem grandes sacrifícios. Contemplar o nascer do sol e a paisagem lá do alto é de tirar o fôlego.

Pedra do Mirante

Está localizada num canteiro, bem no meio da estrada federal, na região da serra. É muito visitada por aqueles que procuram um bom local para belíssimas fotos.

Cachoeira da Tronqueiras

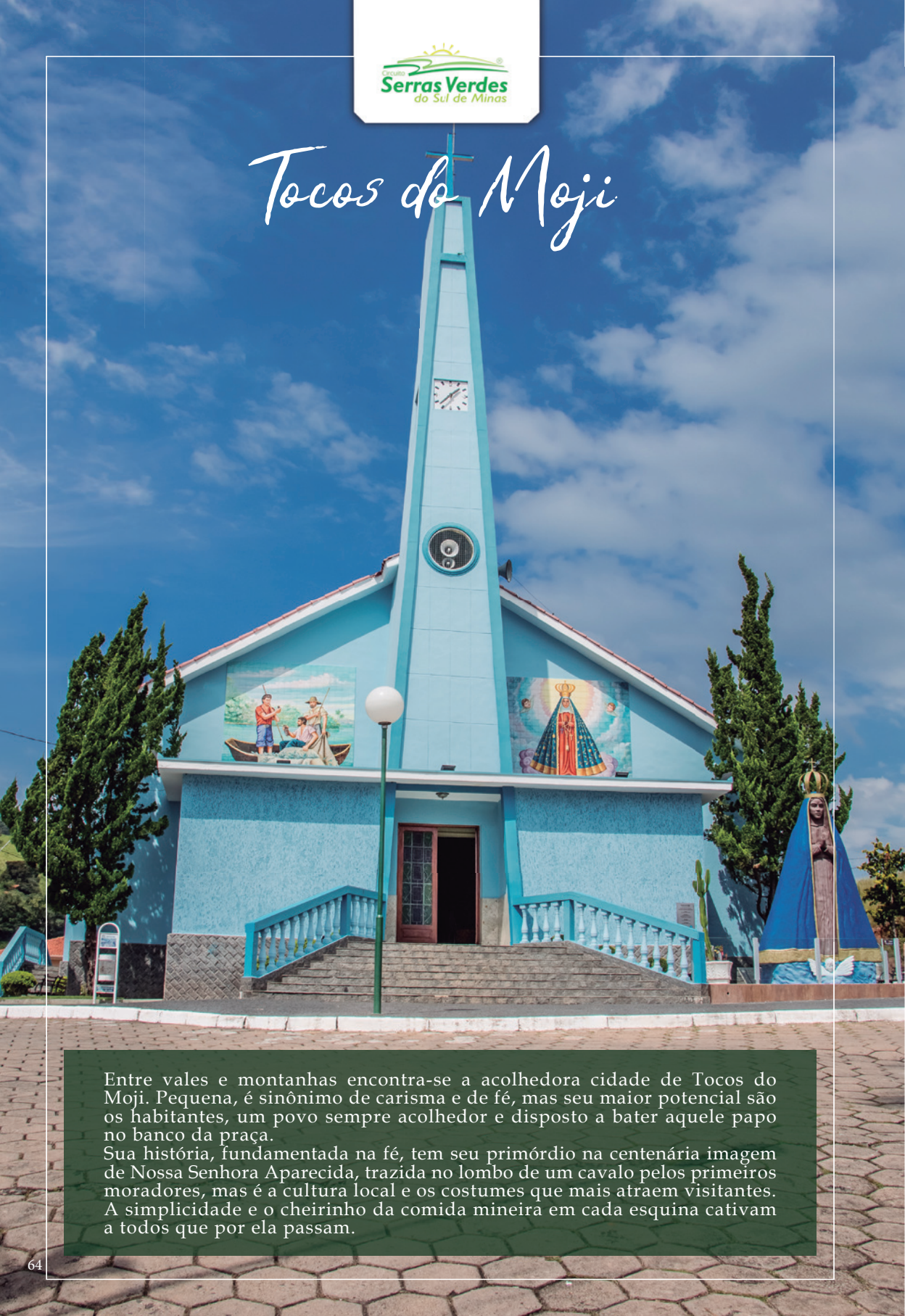
Outro maravilhoso ponto turístico natural. Formada pelo rio que vem da serra, no Bairro da Boca da Onça, seu acesso é muito fácil, rende excelentes fotos e é um convite àquele revigorante banho de cachoeira tão esperado.

Pedra do Retiro

Com 1.150 metros de altitude, está localizada no Bairro dos Marianos e faz divisa com o município de Congonhal. Do seu topo é possível admirar o pôr do sol mais bonito de toda a região. Não deixe de visitar!



Tocos do Moji



Entre vales e montanhas encontra-se a acolhedora cidade de Tocos do Moji. Pequena, é sinônimo de carisma e de fé, mas seu maior potencial são os habitantes, um povo sempre acolhedor e disposto a bater aquele papo no banco da praça. Sua história, fundamentada na fé, tem seu primórdio na centenária imagem de Nossa Senhora Aparecida, trazida no lombo de um cavalo pelos primeiros moradores, mas é a cultura local e os costumes que mais atraem visitantes. A simplicidade e o cheirinho da comida mineira em cada esquina cativam a todos que por ela passam.



Informações úteis

Aniversário da cidade
 29 de dezembro

População
 4.117 habitantes (IBGE 2021)

Altitude
 1.027 metros

Área
 114,94 km²

Telefonia
 Vivo

Bancos
 Posto de atendimento Bradesco e Casa Lotérica

Informações turísticas
 (35) 3445-6915

Unidade Básica de Saúde (UBS)
 (35) 3445-6916 | (35) 3445-6917

Plantão Saúde
 (35) 99978-1508 | (35) 99940-4300

Polícia Militar
 (35) 3445-6146 | (35) 99914-7006

Tocos do Moji ainda tem seu potencial de modernidade e de infraestrutura como de primeiro mundo, com praças modernas, ruas e avenidas arborizadas e limpeza impecável das vias públicas.

Dê uma passadinha aqui! Você certamente será cativado e irá regressar.

Pastel do Zé Bastião

Pastel de farinha de milho que surgiu no início do século XX. Seu recheio era basicamente carne moída e queijo, mas hoje tem sabores variados. Na venda do Zé Bastião, o tradicional pastel com caçulinha faz muito sucesso entre visitantes.

Morango

A produção de morango responde por praticamente 80% da economia local e está espalhada por todo município, embora a maior parte concentra-se nos Distritos dos Fernandes e Sertão da Bernardina. Visitantes podem conhecer as belíssimas plantações da frutinha que lembra o coração.

Cachoeira do Zé Rita

Entre outras belíssimas paisagens, o destaque fica com a Cachoeira do Zé Rita, localizada a 1 km do centro da cidade. É um lugar encantador para relaxar, tomar um banho e caminhar ao ar livre.

Lira Tocosmojiense

A quase centenária banda de música é a principal atração cultural do município. Seu requintado repertório torna as apresentações majestosas em encontros de bandas e em festas populares.

Imagem de Nossa Senhora Aparecida

A pequena imagem relata a história local, pois é o marco da religiosidade tocosmojiense. Tombada como Patrimônio Cultural, descansa em seu altar na frente da Igreja Matriz.



Toledo



Toledo, cidade mineira do extremo sul e limitadora dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, situa-se a 14 km da Rodovia Fernão Dias. Com clima tropical de altitude, no inverno as temperaturas chegam a 3 graus Celsius e favorecem a realização do Festival de Inverno – com comidas típicas locais e confraternização ao som de grandes artistas regionais que animam as noites tocando pop, rock e músicas brasileiras.

Além desse, há outros eventos tradicionais ao longo do ano, como a Festa do Padroeiro, que ocorrem na praça central, e outros de grande porte, como a Festa do Peão, realizados no Parque de Eventos Municipal.

Toledo está cercada por belíssimas paisagens e preserva a gastronomia mineira típica.



Informações úteis

Aniversário da cidade
27 de dezembro

População
6.336 habitantes (IBGE 2021)

Altitude
entre 1.100 metros e 1.700 metros – Sede: 1.128 metros

Área
136,13 km²

Telefonia
Vivo

Bancos
Correios (para Banco do Brasil), Casa Lotérica e posto de atendimento do Bradesco

Informações turísticas
(35) 3436-1144 | (35) 3436-1219

Site
www.toledo.mg.gov.br

Cachoeira da Serra

Uma vista de tirar o fôlego com a queda d'água de 15 metros de altura em meio à mata fechada. É possível observar espécies exóticas e raras de aves no local. Localizada a 8 km do centro da cidade, a cachoeira é propriedade particular, porém aberta a visitas.

Cachoeira do Tamanduá

A 12 km do centro da cidade, no Bairro do Tamanduá, é um dos pontos turísticos mais procurados por causa de sua enorme queda d'água e pelo fato de o rio que forma a cachoeira fazer a divisa entre as cidades de Toledo (MG) e Pedra Bela (SP). A propriedade é particular, mas turistas são bem-vindos e contam com uma tradicional venda na entrada da cachoeira.

Pedra Limpa

Um dos pontos mais altos do município e muito procurado por amantes de trilhas, de onde a vista é exuberante e as cidades de Toledo, Extrema, Itapeva, Munhoz, Pedra Bela e Bragança Paulista salpizam a paisagem.



Toledo está localizada no sul de Minas Gerais, considerada a principal região e uma das mais bonitas do Estado, atraindo turistas de todo o País em busca do aconchego das montanhas e também aventureiros prontos para explorar essas terras altas. É uma cidade muito calma, um lugar perfeito para quem quer sossego ou está em busca de belos locais para passear.

No município encontram-se cachoeiras com diferentes tamanhos, muitas delas formadas pela nascente do Rio Camanducaia, considerado patrimônio federal, além de matas e de picos com trilhas que podem ser feitas a pé ou a cavalo. As cachoeiras do Tamanduá e da Serra, a Caverna do Dito Inocência e a Pedra Limpa são alguns de seus atrativos.

Na gastronomia, os destaques são o biscoito gigante de polvilho e o bolo de fubá com queijo feito com receitas de tradicionais famílias toledenses.

Na praça central, todos que visitam Toledo podem apreciar as maritacas que alegam o local com suas cantorias e também caminhar até o bellissimo lago localizado próximo do centro. Um passeio perfeito para contemplar a natureza e um maravilhoso pôr do sol.

Praça central

Bem no centro da cidade, na praça destaca-se a belíssima Capela de São José, padroeiro da cidade, por sua arte sacra contemporânea. Ela também é um ponto de encontro entre amigos e casais, como acontecia antigamente. Ao seu redor há bares e lanchonetes com diferentes opções gastronômicas – e a mais famosa e mais procurada é a tradicional porção de tilápia.

Lago municipal

Por sua bela paisagem, o lago tornou-se cartão-postal do município. Conta com uma estrutura para atletas e para praticantes de corrida e de caminhada, com pista de 1.800 metros ao redor dele. Em breve, será inaugurado um mercadão municipal para vendas de frutas, de legumes, de cafés e de produtos artesanais locais. Um local perfeito para quem busca sossego e lazer.



CIRCUITO Serras Verdes DE CICLOTURISMO

O Circuito Serras Verdes de Cicloturismo foi desenvolvido para conectar os 20 municípios associados ao Circuito Serras Verdes do Sul de Minas. Ele percorre belíssimas serras, campos, vales e matas da Mantiqueira Sul Mineira, garantindo uma experiência única e inesquecível.

Ao todo, são 612 km divididos em 3 rotas que compreendem, em média, 5 dias de pedal cada uma.

Além de favorecerem esse contato próximo com a natureza, todas contam com diversos atrativos e serviços onde os ciclistas podem degustar o melhor da comida mineira e dos produtos do território Mantiqueira. Além disso, podem descansar em pousadas aconchegantes, com suas inseparáveis bikes, e conhecer as manifestações artísticas e culturais das pequenas cidades do interior mineiro durante a viagem.



Em todo o percurso, há placas de sinalização indicativa e em cada cidade há um totem informativo da etapa com QRcode, indicando o início e o fim dessa jornada incrível. Nos estabelecimentos credenciados, o ciclista poderá carimbar seu valioso passaporte.

No site estão todas as informações necessárias, como arquivos GPX (GPS), links do Wikiloc e do Strava, tulipas de navegação, mapa e pontos de carimbo/apoio. Após a finalização das rotas, o ciclista receberá o certificado de conclusão que, com certeza, será guardado com muito carinho.

Viva essa experiência inesquecível!





Rota Verde

Denominada como *O Esplendor das Matas*, tem 240 km de extensão. O percurso passa por 5 municípios: Córrego do Bom Jesus, Gonçalves, Sapucaí-Mirim, Camanducaia/Distrito de Monte Verde e Extrema. Essa rota integra grande parte da Área de Proteção Ambiental Fernão Dias, passando por estradas de mata fechada, picos e águas que brotam do interior da terra mostrando toda a exuberância da natureza na Serra da Mantiqueira.



Rota Azul



Denominada como *O Fascínio do Céu*, tem 185 km de extensão. O percurso passa por 6 municípios: Cambuí, Bom Repouso, Bueno Brandão, Munhoz, Toledo, Senador Amaral e Itapeva. De acordo com especialistas, nesse trajeto estão os melhores locais para observação de astros e para astrofotografia graças às altas altitudes e ao "céu mais limpo do Brasil". Flores, frutas e uma rica gastronomia completam as atrações dessa rota.



Rota Marrom

Denominada como *A Força da Terra*, proporciona uma conexão do ciclista com estradas de terra batida, adrenalina e superação em seus 187 km de extensão. O percurso passa por 8 municípios: Congonhal, Senador José Bento, Tocos do Moji, Estiva, Consolação, Paraisópolis, Conceição dos Ouros e Cachoeira de Minas. Por parte dessas estradas também passam os peregrinos do Caminho da Fé em agradecimento, superando seus limites e vivenciando sua fé.



Reúna os amigos e venha pedalar nas belas rotas do Circuito Serras Verdes de Cicloturismo!





Para participar do Cicloturismo Serras Verdes é necessário fazer a inscrição pelo site www.cicloturismoserrasverdes.com.br

Siga-nos em nossas redes sociais:

 Circuito Serras Verdes de Cicloturismo

 @cicloturismoserrasverdes



Bons tempos

Que saudade mais doída
ao lembrar da minha vida
quando ainda era guri!
A gente até que gostava
mas com medo às vezes ficava
das estórias do Saci!

Descalço a semana inteira:
à noite, para tirar a poeira,
lavava os pés na bacia.
Esquisito, não estranho,
no sábado tomava banho
- que limpeza, que alegria!

A nossa vida tinha rumo;
de noite, destala de fumo
lá na casa do seu Chiquinho.
E quando tudo acabava,
o biscoito não faltava
e também o cafezinho!

No sábado, o ensaio da banda,
a gente ia em demanda
lá pra casa da Mãeninha
Eu me lembro, todo saudoso,
de um dobrado gostoso -
se chamava "Almofadinha"!

De quando em quando, uma missa;
quando ia, que preguiça,
eu escapava se podia.
O padre Antônio, coitado,
falava todo enrolado,
e eu nada entendia!

Quando chegava setembro,
com saudade eu me lembro
da festa da Padroeira.
Tinha gente por todos os lados
e muitos cavalos amarrados
na sombra de uma paineira!

O foguete parecia canhão -
quem fazia era o Alfredão,
um fogueteiro boca quente.
Por ser surdo o coitado,
o estrondo era dobrado
e quem sofria era a gente!

E assim a vida ia,
com tristeza ou alegria,
desventura ou prazer.
E como o poeta diz,
a gente às vezes é feliz
até mesmo sem saber!

23/08/1997

Alcyr de Paula Conceição nasceu em 15 de julho de 1932 em Gonçalves (MG). Estudou até a 3ª série do Ensino Fundamental e aos nove anos de idade começou a trabalhar na feccularia de seus pais para ajudar no sustento da numerosa família. Nessa época, já demonstrava seus dons artísticos tocando na banda da cidade. Aprendeu o ofício de alfaiate e foi comerciante durante 35 anos; durante esse tempo, sempre dedicou-se à música e à poesia. Aprendeu a arte da fotografia, chegando a ter seu próprio laboratório de revelação. Depois de aposentado, voltou à escola e concluiu, com muito orgulho, a 4ª série.



 (35) 98445-0482

 www.facebook.com/serraverdes

 www.instagram.com/serrasverdes

www.serrasverdes.com.br

